

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
2.3 - Outras informações relevantes	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	14
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	15
3.7 - Nível de endividamento	16
3.8 - Obrigações	17
3.9 - Outras informações relevantes	18

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	19
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	22
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	23
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	24
4.5 - Processos sigilosos relevantes	25
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	26
4.7 - Outras contingências relevantes	27
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	28

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	29
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	30
5.3 - Descrição dos controles internos	32
5.4 - Alterações significativas	34
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	35

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	36
6.3 - Breve histórico	37
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	39
6.6 - Outras informações relevantes	40

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	41
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	43
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	45
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	48
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	49
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	50
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	51
7.8 - Políticas socioambientais	52
7.9 - Outras informações relevantes	53

8. Negócios extraordinários

8.1 - Negócios extraordinários	54
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	55
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	56
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	57

Índice

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	58
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	59
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	60
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	61
9.2 - Outras informações relevantes	62

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	63
10.2 - Resultado operacional e financeiro	78
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	80
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	81
10.5 - Políticas contábeis críticas	82
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	86
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	87
10.8 - Plano de Negócios	88
10.9 - Outros fatores com influência relevante	89

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas	90
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	91

12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa	92
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	94
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	96
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	97
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	98
12.7/8 - Composição dos comitês	113
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	114

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	118
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	119
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	120
12.13 - Outras informações relevantes	121

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	122
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	127
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	131
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	132
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	133
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	134
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	135
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	136
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	137
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	138
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	139
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	140
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	141
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	142
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	143
13.16 - Outras informações relevantes	145

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	146
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	149

Índice

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	150
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	151
14.5 - Outras informações relevantes	152

15. Controle e grupo econômico

15.1 / 15.2 - Posição acionária	153
15.3 - Distribuição de capital	168
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	169
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	171
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	175
15.7 - Principais operações societárias	176
15.8 - Outras informações relevantes	178

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	179
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	180
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	184
16.4 - Outras informações relevantes	185

17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social	186
17.2 - Aumentos do capital social	188
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	189
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	190
17.5 - Outras informações relevantes	191

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações	192
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	194

Índice

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	195
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	196
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	197
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	198
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	199
18.8 - Títulos emitidos no exterior	200
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	201
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	202
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	203
18.12 - Outras informações relevantes	204

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	205
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	206
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	207

20. Política de negociação

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	208
20.2 - Outras informações relevantes	209

21. Política de divulgação

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	210
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	211
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	213
21.4 - Outras informações relevantes	214

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

Participações Industriais do Nordeste

ente/Relações com Investidores

1.1. Declarações individuais do Presidente e do Diretor de Relações com Investidores devidamente assinadas, atestando que

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Diretor de Relações com Investidores

O diretor acima qualificado, declara que:

- a. reviu o formulário de referência;
- b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	536-3		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	BKR - Lopes Machado Auditores		
CPF/CNPJ	40.262.602/0001-31		
Período de prestação de serviço	21/04/2012 a 31/03/2017		
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes com referência ao exercício de 2016 foi de R\$ 31.000,00, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.		
Justificativa da substituição	Rotação de auditores prevista no artigo 31 da Instrução CVM 308/1999		
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não houve discordância.		

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Mario Vieira Lopes	21/04/2012 a 31/03/2017	272.471.477-68	Av. Graça Aranha, 416, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-001, Telefone (21) 21565800, Fax (21) 22626806, e-mail: mariolopes@bkr-lobesmachado.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1032-4
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES
CPF/CNPJ	54.276.936/0001-79
Período de prestação de serviço	01/04/2017
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes para o exercício de 2017 será de R\$ 26.820,00 líquido de impostos, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.
Justificativa da substituição	Não foi substituído.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não foi substituído.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Julian Clemente	01/04/2017	085.922.988-22	Rua Buenos Aires nº 48, 4º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20070-022, Telefone (21) 22105166, Fax (21) 21, e-mail: 22105166

Participações Industriais do Nordeste

2.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens 2.1 e 2.2 acima.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2016)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)
Patrimônio Líquido	1.043.901.098,09	1.212.236.619,43	301.003.407,60
Ativo Total	1.497.321.485,95	1.718.421.750,57	366.326.479,08
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	35.496.920,75	34.996.068,67	32.969.268,36
Resultado Bruto	-4.287.649,98	1.135.962.141,92	62.083.832,50
Resultado Líquido	-7.036.087,72	774.370.599,54	61.215.877,55
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	157.388	157.388	157.388
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	6.623,920700	7.693,483174	1.471,756373
Resultado Básico por Ação	-44,690619	4.919,696938	275,670654
Resultado Diluído por Ação	-44,69	4.919,69	275,67

Participações Industriais do Nordeste

3.2. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia não tem a prática de divulgar medições não contábeis.

Participações Industriais do Nordeste

imas demonstrações financeiras

3.3 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras que as tenham alterado substancialmente.

Participações Industriais do Nordeste

sultados

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

a) regras sobre retenção de lucros		
31/12/2016	31/12/2015	31 /12/2014
O estatuto social da Companhia teve seu artigo 14 alterado em 27/04/2017, passando a dispor que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para constituição do fundo da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25% ajustados na forma prevista na Lei 6.404/76, para pagamento de dividendo obrigatório aos acionistas; (c) até 70% para a formação de Reserva de Investimento que tem por finalidade financiar a expansão das atividades da Companhia e de suas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de ações ou outros valores mobiliários, criação de novos projetos, participação em consórcios ou outras formas de associação para a realização do objeto social; e (d) o saldo remanescente, se houver, para distribuição aos acionistas, nos termos da lei. Com relação à destinação prevista no item (c) acima, o valor total da reserva de investimentos da Companhia, somado às demais reservas de lucro da Companhia, exceto as para contingências, incentivos fiscais e lucros a realizar, não poderá ultrapassar 100% do capital social. Atingido tal limite, a Assembleia Geral poderá decidir por utilizar o valor excedente para integralização ou aumento do capital social da Companhia, ou para a distribuição de dividendos.	O estatuto social do emissor em vigor desde 25/07/2008 prevê que o lucro líquido verificado anualmente terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal, até que atinja 20% do capital social; (b) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (i) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (ii) ao reforço de capital, e/ou (iii) ao pagamento de dividendos.	

Participações Industriais do Nordeste

Resultados

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

a.i) valores das retenções das retenções de lucros		
31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
A AGO realizada em 27/04/2017 aprovou a absorção integral do prejuízo de R\$ 7.033.767,14 apurado pelo emissor no exercício de 2016 pela reserva estatutária.	A AGO realizada em 26/04/2016 aprovou a seguinte destinação para o lucro líquido de R\$ 774.301.261,63 apurado pelo emissor no exercício de 2015: (i) R\$ 22.840.768,43 para a reserva legal, (ii) R\$ 7.288.095,60 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais classe A, (iii) R\$ 180.577.027,69 para a reserva de lucros a realizar, e (iv) R\$ 563.595.369,91 para a reserva estatutária.	A AGO realizada em 30/04/2015 aprovou a seguinte destinação para o lucro líquido de R\$ 43.387.252,90 apurado pelo emissor no exercício de 2014, acrescido de R\$ 1.702.077,90 decorrentes da realização da reserva de lucros acumulados: (i) R\$ 2.254.466,54 para a reserva legal, (ii) R\$ 1.394.205,99 para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais classe A, (iii) R\$ 9.314.510,07 para pagamento de dividendo obrigatório aos acionistas, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário, e (iv) R\$ 32.126.148,20 para a reserva estatutária.

Participações Industriais do Nordeste

Resultados

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

b) regras sobre distribuição de dividendos		
31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Do lucro líquido apurado pelo emissor, deduzido o valor destinado à reserva legal, 25%, no mínimo, após os devidos ajustes, serão destinados para o pagamento de dividendo aos acionistas (dividendo obrigatório), sendo certo que os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A fazem jus à prioridade no recebimento do dividendo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação. Poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados. Com relação ao exercício findo em 31/12/2016, foi apurado prejuízo de R\$ 7.033.767,14, integralmente absorvido pela reserva estatutária.	Do lucro líquido apurado pelo emissor, deduzido o valor destinado à reserva legal, 25%, no mínimo, após os devidos ajustes, serão destinados para o pagamento de dividendo aos acionistas (dividendo obrigatório), sendo certo que os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A fazem jus à prioridade no recebimento do dividendo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação. Poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados. Com relação ao exercício findo em 31/12/2015, o montante de R\$ 7.288.095,60 foi destinado para pagamento de dividendo prioritário aos titulares de ações preferenciais da classe A, e o valor de R\$ 180.577.027,69, correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário, foi destinado para a reserva de lucros a realizar.	Do lucro líquido apurado pelo emissor, deduzido o valor destinado à reserva legal, 25%, no mínimo, após os devidos ajustes, serão destinados para o pagamento de dividendo aos acionistas (dividendo obrigatório), sendo certo que os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A fazem jus à prioridade no recebimento do dividendo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação. Poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados. Com relação ao exercício findo em 31/12/2014, o montante de R\$ 10.708.716,06 foi destinado para pagamento do dividendo obrigatório.

Participações Industriais do Nordeste

Resultados

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

c) periodicidade das distribuições de dividendos		
31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Como mencionado acima, os acionistas da Companhia fazem jus a dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido após os ajustamentos devidos. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados. Com relação ao exercício findo em 31/12/2016, foi apurado prejuízo de R\$ 7.033.767,14, integralmente absorvido pela reserva estatutária.	Como mencionado acima, os acionistas da Companhia fazem jus a dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido após os ajustamentos devidos. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados. Como o montante do dividendo obrigatório ultrapassou a parcela realizada do lucro líquido apurado no exercício de 2015, a AGO realizada em 26/04/2016, após parecer favorável do Conselho Fiscal, aprovou a destinação do excesso no valor de R\$ 180.577.027,69, correspondente ao dividendo obrigatório, já deduzido o montante pago a título de dividendo prioritário (7.288.095,60), para a reserva de lucros a realizar.	Como mencionado acima, os acionistas da Companhia fazem jus a dividendo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido após os ajustamentos devidos. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados. A AGO realizada em 30/04/2015 aprovou o pagamento do dividendo obrigatório no montante de R\$ 10.708.716,06.

Participações Industriais do Nordeste

sultados

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais		
31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Não há restrição à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administradas ou arbitrais.		

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2016	Exercício social 31/12/2015	Exercício social 31/12/2014
Lucro líquido ajustado	-7.033.767,14	751.460.493,20	42.834.864,26
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)	0,000000	0,969857	25,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)	0,000000	0,598292	4,595404
Dividendo distribuído total	0,00	7.288.095,60	10.708.716,06
Lucro líquido retido	0,00	767.013.166,03	34.380.614,74
Data da aprovação da retenção		26/04/2016	30/04/2015

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
	0,00					
Dividendo Prioritário Mínimo						
Preferencial	Preferencial Classe A		7.288.095,60	27/04/2016	1.394.205,99	21/05/2015
Dividendo Obrigatório						
Ordinária					8.573.069,25	14/12/2015
Preferencial	Preferencial Classe A				741.440,82	14/12/2015

Participações Industriais do Nordeste

Dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6. Informar se, nos últimos 3 exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

Ao longo do exercício de 2016, a Companhia declarou e distribuiu dividendos à conta de reserva especial de dividendos constituída em exercícios anteriores, da seguinte forma: (i) R\$ 6.803.965,57, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, (ii) R\$ 4.309.007,23, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 e (iii) R\$ 1.487.027,20, relativos aos lucros apurados no exercício social de 2012.

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia declarou e distribuiu, dividendos à conta de reservas constituídas em exercícios anteriores da seguinte forma: (i) R\$ 5.253.006,03 a reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 e (ii) R\$ 2.732.460,41 a mesma reserva especial de dividendos, relativos aos lucros apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Em 2014, a Companhia não declarou e/ou distribuiu dividendos a conta de reservas de resultados constituída em exercícios anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2016	453.419.608,04	Índice de Endividamento	43,43511170	

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2016)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Títulos de dívida	Quirografárias		58.118.869,68	3.905.220,99	15.589.367,75	375.806.149,62	453.419.608,04
Total			58.118.869,68	3.905.220,99	15.589.367,75	375.806.149,62	453.419.608,04
Observação							

Participações Industriais do Nordeste

»S

3.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Todas as informações consideradas relevantes foram divulgadas.

Fatores de risco

**Participações
Industriais do Nordeste****4.1. Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:**

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta e indireta, em outras sociedades. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas. Até 21 de dezembro de 2015, sua exposição a este segmento de negócios se deu por meio da sua participação na Latapack S.A., através da qual detinha o controle compartilhado da Latapack-Ball Embalagens Ltda. junto com sua sócia Ball Corporation. Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation, passando a figurar como um dos 8 maiores acionistas da Ball Corporation, uma empresa sediada no Estado de Indiana nos Estados Unidos da América, a qual apresentou um faturamento líquido total em torno de US\$ 9,1 bilhões no ano de 2016 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 13 bilhões em 31 de dezembro de 2016.

Além disso, a Companhia é controladora das sociedades PQ Seguros S.A. e Latapack Participações Ltda. (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.

A Companhia, portanto, depende do fluxo de caixa e dos ganhos de suas investidas, da distribuição destes ganhos na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, para honrar suas obrigações financeiras.

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de 25% do lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, que pode ser substancialmente diferente do lucro líquido calculado de acordo com outros critérios contábeis. As ações preferenciais classe "A" têm prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.

Ademais, parte substancial do lucro apurado pela Companhia decorre de resultados de equivalência patrimonial advindos da avaliação de suas controladas. Desta forma, lucros contábeis não realizados em moeda poderão ser destinados para reserva de lucros a realizar e/ou a outras reservas estatutárias da Companhia, reduzindo o valor passível de distribuição aos acionistas.

Outrossim, a legislação societária brasileira permite a suspensão da distribuição obrigatória de dividendos em qualquer exercício específico, caso o Conselho de Administração informe em assembleia geral de acionistas que essa distribuição seria incompatível com a situação financeira do emissor. Portanto, nesta situação, os detentores de ações da Companhia podem não receber dividendos, que, nos termos da legislação aplicável, deverão ser distribuídos quando a situação financeira da Companhia assim o permitir.

Paralelamente, qualquer mudança na capacidade da Ball Corporation de distribuir dividendos pode causar um efeito adverso de liquidez nas operações da Companhia, impactando, potencialmente, sua capacidade de declarar e pagar dividendos.

No mais, algumas das investidas da Companhia poderão contrair empréstimos que restrinjam ou limitem a transferência de dividendos ou outros recursos aos acionistas.

Participações Industriais do Nordeste

risco

Os riscos acima descritos relacionam-se diretamente ao emissor. Entretanto, na condição de sociedade *holding*, a Companhia está, indiretamente, sujeita aos riscos das atividades desempenhadas pelas suas investidas, descritos a seguir de forma decrescente, por relevância:

1. Com relação à Ball Corporation¹

- com atuação em diversos países, sua operação está sujeita a riscos particulares de cada uma dessas regiões;
- a empresa enfrenta competição de diversas fontes que podem afetar negativamente sua rentabilidade;
- a empresa enfrenta competição de produtos substitutos que pode causar uma redução do resultado e da geração de caixa;
- sua linha de embalagens possui um leque restrito de produtos e o negócio sofreria se a utilização destes tipos de embalagens decaísse ou se a demanda por produtos embalados nessas embalagens sofresse uma redução;
- mudanças na legislação e na regulação governamental podem afetar os negócios da Ball Corporation;
- sua operação está distribuída em amplas regiões geográficas e seu resultado está sujeito a flutuações cambiais de diversas moedas;
- a incapacidade de reter pessoas chave para a gestão pode inviabilizar a implementação de seus objetivos;
- a redução na habilidade de implementar novas tecnologias pode afetar sua competitividade;
- condições climáticas adversas podem reduzir suas vendas;
- a empresa é vulnerável a flutuações na oferta e no preço de matérias-primas;
- o negócio da empresa está sujeito a regulações ambientais que preveem remediações e custos de adequação substanciais;
- a empresa enfrenta riscos no aumento da regulação sobre suas matérias-primas;
- a incapacidade de acessar o mercado de capitais pode afetar a liquidez de curto prazo e impossibilitar o cumprimento de obrigações financeiras;
- condições adversas nos mercados financeiros globais e ambiente econômico mundial podem afetar negativamente o resultado da empresa;
- a empresa pode precisar realizar contribuições adicionais nos planos de pensão dos funcionários caso estes planos não tenham o resultado esperado;
- paralisações ou greves de funcionários podem prejudicar sua posição financeira;
- seu resultado e fluxo de caixa pode ser afetado negativamente por mudanças na legislação tributária;
- o segmento voltado ao mercado aeroespacial e de tecnologia está sujeito a riscos específicos;

¹ Fonte: www.ball.com (tradução livre)

risco**Participações
Industriais do Nordeste**

- a contabilização do resultado no segmento voltado ao mercado aeroespacial e de tecnologia é baseado em estimativas que se revistas podem afetar negativamente o resultado futuro;
- na condição de contratada do governo dos EUA, a empresa pode ser negativamente afetada por investigações ou auditorias com descobertas negativas sobre ações do governo dos EUA;
- seu lucro e seu valor podem ser negativamente afetados por revisões contábeis como, por exemplo, testes de recuperabilidade de ativos (*impairments*);
- mudanças nos padrões contábeis ou na regulação para empresas abertas pode impactar materialmente os resultados reportados;
- ameaças aos sistemas de informação podem afetar a empresa.

Adicionalmente, devido à recente aquisição da Rexam, a Ball Corporation está sujeita a riscos específicos dessa operação:

- as sinergias que a empresa espera obter após a aquisição podem não se materializar ou levar mais tempo que o esperado;
- podem ocorrer dificuldades inesperadas na integração das duas empresas;
- a operação exigiu um aumento significativo no endividamento da empresa o que pode impactar seus títulos de dívida e seus negócios;
- após a conclusão da operação, os acionistas ficaram mais expostos a flutuações nas taxas de câmbio visto que terão uma proporção maior dos resultados, ativos e passivos em moeda estrangeira;

2. Demais investidas

As atividades desempenhadas pelas demais investidas da Companhia não representam risco substancial em comparação ao representado pelo ativo Ball Corporation.

Participações Industriais do Nordeste

ipais riscos de mercado

4.2. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros:

Conforme explicado no item 4.1 deste Formulário de Referência, a Companhia é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras sociedades, sendo o investimento em 5.729.662 ações da Ball seu principal investimento.

Além disso, a Companhia é controladora das sociedades PQ Seguros S.A. e Latapack Participações Ltda. (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.

As ações da Ball são cotadas em dólar, na bolsa de Nova York, estando, portanto, o patrimônio da Companhia substancialmente sujeito a variações decorrentes (i) da volatilidade do preço destas ações no mercado respectivo e (ii) da oscilação do câmbio na conversão do valor das ações de dólar para real.

Paralelamente, a Companhia depende do fluxo de caixa e dos ganhos de suas investidas, da distribuição destes ganhos na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, para honrar suas obrigações financeiras. Qualquer mudança na capacidade de suas investidas, sobretudo da Ball Corporation, de distribuir dividendos pode influenciar a liquidez da Companhia, podendo impactar a sua capacidade de declarar e pagar dividendos.

Participações Industriais do Nordeste

administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3. Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, são relevantes para seus negócios e não estão sob sigilo:

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas, no desempenho regular de suas atividades, estão sujeitas a demandas diversas, sendo partes em processos administrativos e judiciais, em matéria cível, regulatória, trabalhista e tributária.

A Companhia ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos relevantes, entendendo-se por processos relevantes aqueles que, em conjunto ou isoladamente, possam impactar o patrimônio, a capacidade financeira ou os negócios da Companhia por envolver, no agregado, valores aproximados a 2% do patrimônio líquido da Companhia (R\$ 22 milhões) e/ou possam oferecer riscos a sua reputação e imagem.

4.3.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3

Não aplicável, a Companhia e/ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos relevantes nos termos do item 4.3 acima, não havendo, portanto, provisão referente a tal item.

Participações Industriais do Nordeste

inistrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam
adores, controladores, ex-controladores ou investidores

4.4. Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas:

A Companhia ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas.

4.4.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

A Companhia ou suas controladas diretas ou indiretas não são parte em processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste

relevantes

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Não aplicável, pois não há processos sigilosos ou em segredo de justiça, em que figurem como parte ativa ou passiva a Companhia ou suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste

administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos

4.6. Os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte:

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas repetitivas ou conexas relevantes.

4.6.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas repetitivas ou conexas relevantes.

Participações Industriais do Nordeste

s relevantes

4.7. Outras contingências relevantes:

Não existem contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8. Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos

b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários

c. hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação

d. hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável

e. outras questões do interesse dos investidores

Itens não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

Participações Industriais do Nordeste

mento de riscos

5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras empresas. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas, sendo a participação na Ball seu ativo mais relevante. Como a totalidade de ações que a PIN detém da companhia estrangeira não garante o controle acionário, a PIN não interfere diretamente na política de gerenciamento de riscos do ativo.

Apesar de não haver um órgão formal definido pela PIN, os diretores e a área financeira analisam periodicamente as informações públicas divulgadas pela Ball.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- a. os riscos para os quais se busca proteção**
- b. os instrumentos utilizados para proteção**
- c. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

Não se aplica.

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Não aplica.

Participações Industriais do Nordeste

mento de riscos de mercado

5.2. Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais suas investidas estão expostas e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. A Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance, além de adotar uma política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa.

Como o investimento mais relevante da PIN são as 5.729.662 ações da Ball, o patrimônio da Companhia poderá estar sujeito à (i) volatilidade destas ações e (ii) sua conversão para reais.

Os diretores e a área financeira da PIN avaliam periodicamente a possibilidade de contratação de instrumentos para reduzir os riscos inerentes deste investimento.

Até o presente momento, a PIN não optou pela contratação de qualquer instrumento formal de gerenciamento de risco de mercado.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

- a. os riscos de mercado para os quais se busca proteção**
- b. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
- c. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
- d. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
- f. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

Até o presente momento, a PIN não optou pela contratação de qualquer instrumento formal de gerenciamento de risco de mercado.

c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Até o presente momento, a PIN não optou pela contratação de qualquer instrumento formal de gerenciamento de risco de mercado.

Participações Industriais do Nordeste

nento de riscos de mercado

Participações Industriais do Nordeste

Controles internos

5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é plenamente satisfatório para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade das informações divulgadas.

Para garantir esta eficiência, a Companhia utiliza um sistema *ERP*, fornecido por uma empresa consolidada no mercado de softwares que possibilita a integração e automação de todos os processos internos gerando um fluxo de informações único, contínuo e consistente.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Além da utilização de um sistema integrado, a área de auditoria interna da Companhia atua na avaliação dos processos e a aderência destes procedimentos, identificando oportunidades de melhoria, aprimorando assim a política de controles internos.

O Conselho Fiscal, constituído em 2016, composto por membros eleitos pelos acionistas, que possui independência em relação ao Conselho de Administração, Diretoria e aos Auditores Independentes, tem como principal responsabilidade monitorar as atividades da administração, rever demonstrações financeiras e reportar suas impressões aos acionistas, também colaboram no aprimoramento dos controles internos.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Os processos organizacionais são o primeiro nível de supervisão sobre os controles internos da Companhia. É de responsabilidade dos gestores e diretores garantir os objetivos de controle estabelecidos e realizar a prestação de contas, reportando periodicamente para a Auditoria Interna.

Adicionalmente, a Auditoria Interna realiza, de forma independente, avaliações em seus controles internos de processo e de entidade. Os resultados destas avaliações são apresentados aos gestores e diretores dos processos de negócio, os quais possuem a responsabilidade sobre o tratamento das deficiências.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os diretores declaram que não foram apresentados pelos auditores independentes em seu relatório circunstanciado, deficiências significativas acerca da eficácia dos controles internos adotados pela Companhia e, portanto, não há medidas corretivas a serem aplicadas.

Controles internos**Participações
Industriais do Nordeste****e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Os diretores declaram que não foram apresentados pelos auditores independentes em seu relatório circunstanciado, deficiências significativas acerca da eficácia dos controles internos adotados pela Companhia e, portanto, não há medidas corretivas a serem aplicadas.

Participações Industriais do Nordeste

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball, passando a figurar como um dos 8 maiores acionistas da Ball.

Muito embora a Companhia continue exposta aos riscos inerentes ao mercado de embalagens agora mitigados pela ampliação geográfica, a operação aqui referida alterou os riscos de mercado aos quais o emissor está sujeito, tal como descrito no item 4.2: variações do (i) preço destas ações, e (ii) câmbio na conversão de dólar para real.

Não existe expectativa de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

erenciamento de riscos e controles internos

**Participações
Industriais do Nordeste**

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	26/10/1976
Forma de Constituição do Emissor	Subscrição particular.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1983

Participações Industriais do Nordeste

6.3. Breve histórico do emissor

A PIN foi constituída em 26.10.1976 sob a denominação social BBI Participações S.A., tendo como fundadores os seguintes acionistas:

- Sylvio de Góes Mascarenhas;
- Clemente Mariani Bittencourt;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Hamilton Prisco Paraíso;
- Carlos Tertuliano de Góes;
- Bahia Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.; e
- Humberto Duder Peixoto.

Em 25.08.1983, a denominação social da Companhia foi alterada para BBM Participações S.A. e, em 30.04.2002, para Participações Industriais do Nordeste S.A.

O registro da PIN perante a CVM foi obtido em 12.12.1983, sendo que em 09.03.2009 tal registro foi alterado, de companhia aberta para negociação em bolsa de valores para companhia aberta para negociação no mercado de balcão não organizado.

Em 28.09.2001, com a cisão parcial da PIN, duas novas companhias foram constituídas, quais sejam: a BBM Empreendimentos S.A. (antiga denominação social da Aleutas S.A.) e BBM Investimentos S.A. (antiga denominação social da BBM Holding S.A.).

Em 01.07.2003, a PIN sofreu nova cisão parcial, e a parcela cindida do seu acervo líquido foi vertida na PIN Petroquímica Participações S.A.

Em 30.07.2004, a PIN incorporou a sua controlada PQ Investimentos e Participações Ltda., sociedade da qual detinha 99,99% das quotas.

Em 23.03.2005, a PIN aprovou um aumento do seu capital mediante a capitalização de parcela da reserva de lucros, com bonificação aos acionistas da Companhia de ações preferenciais classe "A", na proporção de 1 nova ação preferencial classe "A" para cada 4 ações ordinárias.

Em 16.05.2005, foi celebrado o Acordo de Acionistas da PIN, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia e disponível em seu site (www.pin.com.br).

Em 11.08.2005, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Acionistas da PIN, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia e disponível em seu site (www.pin.com.br).

Em 03.09.2008, foi aprovada uma redução do capital social da PIN, tendo os seus acionistas recebido, como forma de restituição do capital investido, (i) parcela do ativo da Companhia representado pelo investimento detido na Zínia Participações S.A., correspondente a 53,3358% do capital social desta última,

Participações Industriais do Nordeste

no valor total de R\$ 16.344.067,05 conforme balancete levantado em 03.11.2008, e (ii) R\$ 1.989,02 em moeda corrente nacional.

Em 12.08.2010, a PIN adquiriu do Grupo Unigel e de pessoas físicas ações ordinárias representativas de 16,28% do capital social total da Latapack S.A., passando, assim, a deter 76,30% do capital social total da Latapack S.A.

Em 28.09.2011, a PIN alienou 779.239 quotas representativas de 99,9996% do capital social da PIN Agropecuária Ltda. à PIN Petroquímica Participações S.A., pelo preço de R\$ 7 milhões, corrigido pela variação do CDI, a partir da data da celebração do contrato até o seu efetivo pagamento, que ocorreu no dia 09.01.2012.

Em 21.12.2015, foi concluída operação por meio da qual a PIN, em 26.10.2015, se comprometeu, cumpridas determinadas condições, a permutar a totalidade das ações ordinárias detidas na então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation, empresa com a qual a PIN mantém relacionamento há 20 anos e compartilhava o controle da Latapack-Ball Embalagens Limitada.

**Participações
Industriais do Nordeste**

ência fundado em valor relevante ou de recuperação

6.5. Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos

Nunca houve pedido de falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial da PIN.

Participações Industriais do Nordeste

6.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

Atividades principais do emissor e suas controladas

7.1. Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Emissor:

Participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnica-econômico-financeira. A empresa tem sede na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, e filiais na Cidade e Estado de São Paulo e na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Controladas

PQ Seguros S.A.

A empresa tem por objeto a exploração das operações de seguros do ramo vida, mas atua apenas no ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT. A empresa tem sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, e filial na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Latapack Participações Ltda.

Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. A empresa tem sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Investimentos societários

Ball Corporation

Adicionalmente, conforme descrito no item 15.7, em 21 de dezembro de 2015, o emissor permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na até então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation.

Como resultado, o emissor passou a deter participação societária em torno de 4,0% na Ball Corporation. Em razão do percentual de participação detido na Ball Corporation e da ausência de influência significativa na gestão, as atividades desenvolvidas pela Ball Corporation não são informadas no item acima, por não haver relação de controle ou coligação.

A Ball Corporation foi fundada nos Estados Unidos, em 1880, e atualmente emprega em torno de 14.500 colaboradores em diversos países. A Ball Corporation atua sobretudo no segmento de embalagens metálicas para bebidas, alimentos e household e além de atuar de forma menos relevante no segmento aeroespacial. Suas atividades são desenvolvidas em diversos países, distribuídos por todos os continentes.

MSB Participações S.A.

ipais atividades do emissor e suas controladas**Participações
Industriais do Nordeste**

MSB Participações S.A. é uma empresa holding sem investimentos permanentes e tem como sede a cidade de Salvador, Estado da Bahia.

Participações Industriais do Nordeste

segmentos operacionais

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados:

A Ball produz e comercializa latas de alumínio de diversos tamanhos destinadas, especialmente, para o mercado de bebidas. A empresa atende praticamente todos os continentes através de plantas espalhadas por diversos países.

Adicionalmente, a empresa produz e comercializa embalagens destinadas ao mercado de alimentos e de produtos domésticos como, por exemplo, aerossóis. A empresa, ainda, participa do mercado aeroespacial através do desenvolvimento de projetos para o governo norte-americano.

A controlada PQ Seguros S.A. é uma seguradora em processo de *run-off* desde dezembro de 1995 (ano em que deixou de emitir apólices de seguros), respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a controlada integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A controlada Latapack Participações Ltda. é uma empresa holding sem investimentos permanentes.

A coligada MSB Participações S.A. é uma empresa holding sem investimentos permanentes.

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor *:

Receita por segmento	2016	2015	2014
Embalagens ^{1, 2}	10.356.478,64	1.145.506.211,86	75.242.296,79
Seguradora ¹	33.113.505,03	34.041.055,74	32.492.680,19
Holding	6.283.705,84	3.170.449,97	475.588,17
Total	49.753.689,51	1.182.717.717,57	108.210.565,15

% Receita por segmento	2016	2015	2014
Embalagens ^{1, 2}	17,16%	96,85%	69,53%
Seguradora ¹	70,37%	2,88%	30,02%
Holding	12,47%	0,27%	0,45%
Total	100%	100%	100%

Participações Industriais do Nordeste

segmentos operacionais

¹ Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as receitas destes segmentos não estão alocadas na Receita Líquida, mas em contas específicas da Demonstração do Resultado.

² Em 2015, a receita de equivalência patrimonial da Latapack S.A. no montante de R\$ 45.926.824,85 está inclusa.

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor:

Lucro (prejuízo) por segmento	2016	2015	2014
Embalagens ¹	(5.217.111,74)	784.254.801,76	57.402.507,07
Seguradora	1.171.389,70	768.269,23	1.808.766,55
Holding	(2.990.365,68)	(10.721.809,36)	(15.824.020,72)
Total	(7.036.087,72)	774.301.261,63	43.387.252,90

% Lucro por segmento	2016	2015	2014
Embalagens ¹	-74%	101%	132%
Seguradora	17%	0%	4%
Holding	-43%	-1%	-36%
Total	100%	100%	100%

¹ Em 2015, a receita de equivalência patrimonial da Latapack S.A. no montante de R\$ 45.926.824,85 está inclusa.

Produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Participações Industriais do Nordeste

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a. características do processo de produção

A lata de alumínio para bebidas é uma embalagem versátil que permite o desenvolvimento de inúmeras inovações em formatos e impressões de acordo com as necessidades dos fabricantes de bebidas e dos consumidores.

O processo de produção de lata de alumínio, no segmento de embalagens, no Brasil, consiste basicamente na (i) compra do alumínio; (ii) transformação do alumínio nas 2 partes que compõem a lata de alumínio, quais sejam tampa e corpo da lata; e (iii) venda aos clientes.

As chapas de alumínio para copo chegam à fábrica de latas na forma de bobinas e são introduzidas continuamente numa máquina de prensagem de copos. Em seguida, o copo raso segue para a *BodyMaker*, onde a lata começa a ter o formato final. O copo raso é submetido a uma grande pressão para reduzir a espessura da sua parede, além de formar o fundo da lata. As latas ainda passam pelo *Trimmer*, equipamento que apar a borda superior dos corpos já esticados, para que todos eles tenham o mesmo comprimento nominal.

Em seguida, as latas passam pelas fases de lavagem, secagem, impressão de rótulo, curagem e revestimento externo e interno. O corpo já rotulado é submetido ao processo de formação do pescoço, chamado de *Necker*, na qual a extremidade do corpo é submetida a uma pressão que diminui o diâmetro de abertura, formando o pescoço e o perfil da borda para encaixe da tampa. As latas são submetidas ao controle de qualidade para a realização de testes adicionais para que finalmente possam ser embaladas e transportadas.

Os demais produtos são submetidos a processo produtivo semelhante com variações para largura e comprimento da lata.

Desde que a Companhia permutou a participação na controlada indireta em conjunto Latapack-Ball por ações da Ball Corporation, passou a participar de forma indireta no mercado relevante de embalagens de alumínio, sem controle societário. Portanto, a Ball Corporation pode ter processos de produção diferentes, uma vez que a produção ocorre em escala global.

b. características do processo de distribuição

No Brasil, no tocante ao segmento de embalagens, as latas de alumínio são distribuídas diretamente para as fábricas dos clientes predominantemente por frete rodoviário.

Desde que a Companhia permutou a participação na controlada indireta em conjunto Latapack-Ball por ações da Ball Corporation, passou a participar de forma indireta no mercado relevante de embalagens de alumínio, sem controle societário. Portanto, a Ball Corporation pode implantar meios de transporte da produção diversos, uma vez que a produção ocorre em escala global.

Produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Participações Industriais do Nordeste

c. características dos mercados de atuação, em especial:

I. participação em cada um dos mercados

Não existe qualquer órgão ou entidade que faça a medição, de forma consolidada, da participação média no mercado de embalagens pelos países.

A seguradora está em processo de run-off de 1995 e integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

II. condições de competição nos mercados

Com relação ao segmento de embalagens, a competição no mercado de latas de alumínio é de livre concorrência.

d. eventual sazonalidade

Com relação ao segmento de embalagens, as vendas de latas de alumínio sofrem forte influência do clima, temperatura do ambiente, feriados e festividades. Desta forma, as vendas sofrem impacto negativo em épocas mais frias (período de formação de estoque) e impacto positivo em situações climáticas opostas (período de redução de estoque).

Como a Ball possui plantas produtivas em diversos continentes, a sazonalidade decorrente de condições climáticas é reduzida uma vez que cada país se encontra em uma estação diferente.

Com relação à seguradora, o ramo de seguros DPVAT possui correlação direta com a frota de veículos do país, em especial das categorias cobertas pelo Seguro DPVAT, como carros, ônibus e caminhões. Em razão da previsão legal do vencimento do prêmio do Seguro DPVAT coincidente com o pagamento do IPVA, verifica-se uma sazonalidade na arrecadação dos prêmios em função da diversidade dos calendários anuais de cada Estado, com forte concentração no primeiro semestre de cada ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

I. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

Com relação ao segmento de embalagens, a Ball possui no mundo mais de dez mil fornecedores de produtos e serviços dedicados, dentre eles, ao fornecimento de alumínio, tintas, verniz e demais materiais.

Os contratos em vigência são de médio prazo e não há controle ou regulamentação governamental no setor.

Produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**Participações
Industriais do Nordeste*****II. eventual dependência de poucos fornecedores***

Com relação ao segmento de embalagens, em alguns países em que a Ball atua, pode haver forte dependência de um único fornecedor para os materiais citados no item acima.

III. eventual volatilidade em seus preços

Com relação ao segmento de embalagens, os preços dos insumos alumínio e tinta/verniz sofrem forte influência das cotações do minério alumínio e do barril do petróleo no mercado internacional, respectivamente.

Participações Industriais do Nordeste

ais de 10% da receita líquida total

7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor informando:

Não há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

Regulação estatal nas atividades

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

Não aplicável, pois o emissor não necessita de autorização governamental para o exercício de suas atividades.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

Não aplicável, pois o emissor não pratica atividades operacionais que causem impacto ambientais e que, portanto, demandem políticas visando à proteção ambiental

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não aplicável, pois não há dependência de tais institutos para o desenvolvimento das atividades do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

provenientes do exterior

7.6. Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor:

A receita proveniente de clientes no país sede do emissor é de R\$ 35.496.920,75, composta pela receita de prestação de serviços, aluguel de imóveis de renda e prêmios de seguros.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor:

No exercício encerrado em 2016 não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro.

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor:

A única fonte de receita relevante proveniente de país estrangeiro é o recebimento de dividendos decorrentes do investimento na Ball Corporation. Os dividendos, em 2016, totalizaram o recebimento de R\$ 10.356.478,64, os quais corresponderam a 21% da receita líquida total do emissor no exercício findo em 31/12/2016.

) estrangeira nas atividades

Participações Industriais do Nordeste

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor:

Embora receba dividendos pagos pela Ball Corporation, com sede em país estrangeiro, o emissor não está sujeito à regulação do país sede da investida.

Participações Industriais do Nordeste

ntais

7.8. Em relação a políticas socioambientais, indicar:

a. Se o emissor divulga informações sociais e ambientais

A Companhia não divulga informações sociais e ambientais.

b. A metodologia seguida na elaboração dessas informações

Não aplicável.

c. Se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente

Não aplicável.

d. a página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

35

7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

8. Negócios extraordinários

8.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

ativas na forma de condução dos negócios do emissor

8.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

O principal negócio da PIN continua sendo a participação do mercado de embalagens metálicas, porém de forma mais diversificada em virtude da operação descrita no item 15.7 abaixo, ocorrida em 2015.

O conhecimento da PIN sobre o mercado de embalagens de bebidas acumulado ao longo dos últimos 30 anos, aliado à excelência da administração da Ball e à possibilidade de diversificação regional e setorial dos fatores de risco inerentes ao setor, são fatores decisivos na escolha da Companhia de manter o ativo e permitem uma expectativa otimista sobre este investimento, além de possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste dos pelo emissor e suas controladas não diretamente ; operacionais

8.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não existem contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

**Participações
Industriais do Nordeste**

extraord.

8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem informações adicionais que o emissor julgue relevante.

Participações Industriais do Nordeste

relevantes - outros

9.1. Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor:

Inicialmente fazemos referência às participações acionárias detidas em sociedades, nos termos do item '9.1.c' deste Formulário de referência.

Adicionalmente, conforme descrito no item 15.7, em 21 de dezembro de 2015, o emissor permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na até então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation.

Como resultado, o emissor passou a deter participação societária em torno de 4,0% na Ball Corporation. Em razão do percentual de participação detido na Ball e da ausência de influência significativa na gestão, tais ações não são informadas no item '9.1.c' a seguir, uma vez que não caracteriza relação de controle ou coligação.

Por se tratar de um investimento estratégico em participação societária, a intenção do emissor é de manter o ativo no longo prazo, sendo, portanto, um ativo não-circulante relevante.

No reconhecimento inicial do ativo, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, sendo as ações reconhecidas a valor justo.

Como as ações da Ball Corporation são negociadas, em dólar, na Bolsa de Valores de Nova York, o valor do ativo está sujeito a variações influenciadas (i) pela oscilação do câmbio dólar/real e (ii) pelo preço de cotação na bolsa de valores de Nova York.

Portanto, as mensurações posteriores do ativo são feitas segundo a orientação do item AG3 do Pronunciamento Técnico 38, classificando-o contabilmente como ativo financeiro disponível para venda.

No quadro a seguir segue a descrição do ativo:

ATIVO	TIPO	PARTICIPAÇÃO DO EMISSOR	VALOR EM 31/12/2016
5.729.662* ações de emissão da Ball Corporation	Participação Societária	Em torno de 4,0%	R\$ 1.401.823 mil

(*) Em 08/05/2017 a Ball Corporation efetuou o desdobramento de suas ações na proporção de 1 para 2, passando a PIN a deter 11.469.324 ações.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
2º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
3º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
4º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
5º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
6º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
7º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
8º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
9º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
10º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
11º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
12º andar do Edifício Clemente Mariani - situado à Praça Pio X nº 98 - Centro	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
2º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
3º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
4º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
5º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
7º andar do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Loja do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Sobreloja do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Subsolo do Edif. Conde Pereira Marinho - situado à Rua Miguel Calmon nº 57	Brasil	BA	Salvador	Própria
Sala 715 do Edif. Joaquim Barreto de Araújo, situado à Av. Estados Unidos nº 528	Brasil	BA	Salvador	Própria
Sala 716 do Edif. Joaquim Barreto de Araújo, situado à Av. Estados Unidos nº 528	Brasil	BA	Salvador	Própria
1º andar do Ed. Bradesco - situado à Rua Conselheiro Dantas nº 22/24	Brasil	BA	Salvador	Própria
2º andar do Ed. Bradesco - situado à Rua Conselheiro Dantas nº 22/24	Brasil	BA	Salvador	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista - "Banco BBM" nº 820366994 - classe 36.30	13/06/2020	Em 27/10/2016 os direitos sobre a marca foram cedidos gratuitamente ao Banco BBM S.A. e o processo aguarda homologação no INPI,	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Mista "Banco BBM" nº 820367001 - classe 36.30	13/06/2020	Em 27/10/2016 os direitos sobre a marca foram cedidos gratuitamente ao Banco BBM S.A. e o processo aguarda homologação no INPI,	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Nominativa "PIN" Nº 825346282 - classe 36	07/08/2017	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Mista "Banco BBM" Nº 817085289 - classe 36	08/04/2017	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
Latapack Participações Ltda.	00.950.551/0001-16	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Holding de instituição não financeira	99,990000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,043779	0,000000	39.582,77	Valor contábil 31/12/2016		215.081,54		
31/12/2015	100,000000	0,000000	0,00					
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.								
MSB Participações S.A.	01.698.657/0001-37	-	Coligada	Brasil	BA	Salvador	Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista.	16,660000
				Valor mercado				
31/12/2016	-0,358372	0,000000	0,00	Valor contábil 31/12/2016		8.676,20		
31/12/2015	-16,815348	0,000000	0,00					
31/12/2014	-0,905550	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.								
PQ Seguros S.A.	15.104.490/0001-43	-	Controlada	Brasil	BA	Salvador	Atualmente a PQ Seguros S.A está em processo de run-off, não emitindo apólices e participando apenas do Consórcio do Seguros DPVAT. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do Seguro DPVAT.	92,480000
				Valor mercado				
31/12/2016	0,001123	0,000000	173.510,49	Valor contábil 31/12/2016		16.927.835,10		
31/12/2015	0,764710	0,000000	428.737,78					
31/12/2014	-0,190380	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.								

Participações Industriais do Nordeste

»S

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras empresas. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas. Até 21 de dezembro de 2015, sua exposição a este segmento de negócios se deu por meio da sua participação na Latapack S.A. ("Latapack"), através da qual detinha o controle compartilhado da Latapack-Ball Embalagens Ltda. ("Latapack-Ball") junto com sua então sócia Ball Corporation¹ ("Ball"). Em 21 de dezembro de 2015, foi concluída a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball ("Permuta").² Assim, a exposição da PIN a este segmento de negócios passou a se dar por meio de sua participação na Ball, conforme mais detalhadamente explicado nas informações públicas relativas ao exercício de 2015.

A PIN também é controladora das sociedades PQ Seguros S.A.³ ("PQ Seguros") e Latapack Participações Ltda.⁴ (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.⁵

Em razão da PIN ser uma sociedade *holding*, com participação, direta ou indireta, em outras empresas, as informações financeiras apresentadas abaixo sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A disponibilidade econômica (liquidez) da Companhia em 2016 adveio principalmente de dividendos pagos pela Ball (R\$ 10.356 mil) e aluguel de imóveis (R\$ 4.305 mil) .

O ano de 2016 foi o primeiro a refletir completamente em seu resultado os efeitos da Permuta, influenciado sobretudo pelo fato da Ball ter apresentado faturamento líquido total em torno de US\$ 9 bilhões no ano de 2016 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 13 bilhões em 31 de dezembro de 2016. As ações da Ball valorizaram 3,2% em 2016, saindo de USD 72.73 em 31/12/2015 para USD 75,07 em 31/12/2016.

A Ball foi fundada em 1880 e teve significativa expansão em 2016, após a conclusão da aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC. A Ball atualmente emprega em torno 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países e opera cerca de 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente. Aproximadamente 75% da receita líquida advém das vendas de latas para bebidas, 13% advém das vendas de latas para o segmento de alimentos e produtos domésticos e 12% é resultado de atividades no segmento aeroespacial.

¹ Empresa sediada no Estado de Indiana, nos Estados Unidos da América.

² A operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015. A PIN passou a figurar entre os 8 maiores acionistas da Ball.

³ A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

⁴ A Latapack Participações Ltda. não desenvolve atividade operacional e foi adquirida da Latapack pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

⁵ A MSB Participações S.A. não tem atividade operacional. A PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social.

ras e patrimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

Em 30 de junho de 2016, a Ball concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC, tornando-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. Para o pagamento do preço de compra, a Ball desembolsou aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e emitiu 32,3 milhões de ações, além de assumir aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Em razão da concentração potencial de mercado, as agências antitruste dos Estados Unidos, Europa e Brasil condicionaram a aprovação da compra da Rexam PLC ao desinvestimento de determinadas unidades, razão pela qual a Ball concluiu a venda de certos ativos para o Ardagh Group, recebendo USD 3,1 bilhões.

O objetivo da PIN é continuar a participar do mercado de embalagens metálicas, mantendo o investimento em ações da Ball no longo prazo. O conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este e outros possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 81.202 mil, sendo R\$ 78.882 mil em caixa e equivalentes de caixa. Deste valor, apenas R\$ 3.522 mil eram de titularidade da controladora, o restante deste caixa estava aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 58.119 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,4 vezes.

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 77.748 mil, sendo R\$ 76.537 mil em caixa e equivalentes de caixa. Deste valor, R\$ 17.106 mil eram de titularidade da controladora. O restante deste caixa estava aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 50.497 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 66.728 mil, sendo R\$ 65.549 mil em caixa e equivalentes de caixa. Deste valor, R\$ 12.630 mil eram de titularidade da controladora. O restante deste caixa estava aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E, o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 61.732 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,1 vezes.

No ano de 2016, a Companhia distribuiu dividendos para seus acionistas num total de R\$19.879 mil, sendo R\$ 12.600 mil referentes a dividendo mínimo obrigatório de anos anteriores retido em reserva especial de dividendos e R\$7.279 mil pagos às ações PN, que tem prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:***I. hipóteses de resgate***

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

II. fórmula de cálculo do valor de resgate

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)	CAPITAL PRÓPRIO	CAPITAL DE TERCEIROS
31/12/2016	R\$ 1.043.901	70%	30%
31/12/2015	R\$ 1.212.237	70%	30%
31/12/2014	R\$ 301.004	83%	17%

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2016, o ativo circulante totalizava R\$ 81.202 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 58.119 mil).

ras e patrimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo circulante totalizava R\$ 77.748 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 50.497 mil).

Em julho de 2015, a Companhia liquidou o único endividamento bancário existente, conforme anteriormente mencionado.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo circulante totalizava R\$ 66.728 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 61.732 mil).

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A liquidez da Companhia é gerada principalmente por meio do recebimento de dividendos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária bem como do recebimento de receitas de locação e da aplicação do caixa, os quais deverão ser suficientes para cobrir as necessidades previstas no exercício em curso.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:***I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes***

Não aplicável. A última parcela do saldo devedor referente ao financiamento junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 32.073 mil foi liquidado em 08 de julho de 2015.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2016, 31/12/2015 e 31/12/2014:

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2016	2015	2014
--	-------------	-------------	-------------

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

Moeda estrangeira

Dólares americanos: 5,695294% a.a	0	0	24.951
Juros sobre financiamentos	0	0	668
Total	0	0	25.619
Passivo circulante	0	0	25.619
Passivo não circulante	0	0	0

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2014, 31/12/2015 e 31/12/2016:

	Vencimentos		
	2016	2015	2014
2015	0	0	25.619
2016	0	0	0
2017	0	0	0
Total	0	0	25.619

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 01/2017, a Companhia informa que no caso de eventual concurso universal de credores, a ordem de precedência das obrigações registradas no seu passivo exigível do balanço patrimonial seria de:

- créditos trabalhistas *de natureza estritamente salarial* vencidos nos 3 meses anteriores à decretação da falência, até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador;
- créditos (i) *derivados da legislação* do trabalho (incluindo, portanto, os encargos sociais), limitados a 150 salários mínimos por credor, e (ii) decorrentes de acidentes de trabalho;
- tributos vencidos, independente da sua natureza e tempo da constituição, descontadas as multas tributárias;

ras e patrimoniais gerais

**Participações
Industriais do Nordeste**

- d. os créditos quirografários, ou seja, todos os créditos não previstos na ordem legal de preferência, tais como empréstimos bancários, partes relacionadas, pagamento a fornecedores e as multas tributárias; e
- e. dívidas com sócios e administradores.

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não aplicável.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais).

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	%	<u>31 de dezembro de 2015</u>	%	<u>Variação entre 2016 e 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	%	<u>Variação entre 2015 e 2014</u>
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa	78.882	5%	76.537	4%	3%	65.549	18%	
Contas a receber de clientes	16	0%	8	0%	100%	77	0%	
Juros sobre capital próprio	-	0%	25	0%	100%	-	0%	
Tributos a recuperar	1.123	0%	283	0%	297%	250	0%	
Despesas do exercício seguinte	2	0%	4	0%	-50%	1	0%	
Outras contas a receber	1.658	0%	891	0%	86%	851	0%	
	<u>81.681</u>	5%	<u>77.748</u>	5%	5%	<u>66.728</u>	18%	
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Impostos a recuperar	711	0%	738	0%	-4%	751	0%	
Depósitos judiciais	2.699	0%	2.323	0%	16%	2.436	1%	
Outras contas a receber		0%	-	0%	0%	727	0%	
	<u>3.410</u>	0%	<u>3.061</u>	0%	11%	<u>3.914</u>	1%	
Investimento								
Participações societárias	9	0%	12	0%	-25%	286.255	78%	
Investimento avaliado pelo valor justo	1.401.823	94%	1.627.202	95%	100%	-	0%	
Propriedades para investimento	7.723	1%	7.723	0%	0%	6.188	2%	
Outras participações societárias	2.328	0%	2.232	0%	4%	2.222	1%	
Outros investimentos	106	0%	106	0%	0%	106	0%	
Imobilizado	227	0%	322	0%	-30%	392	0%	
Intangível	14	0%	16	0%	-13%	521	0%	
	<u>1.412.230</u>	94%	<u>1.637.613</u>	95%	-14%	<u>295.684</u>	81%	
	<u>1.416.640</u>	95%	<u>1.640.674</u>	95%	-14%	<u>299.598</u>	82%	
Total do ativo	<u>1.497.321</u>	100%	<u>1.718.422</u>	100%	-13%	<u>366.326</u>	100%	

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

	31 de dezembro de 2016	%	31 de dezembro de 2015	%	Variação entre 2016 e 2015	31 de dezembro de 2014	%	Variação 2015
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	28	0%	245	0%	-89%	58	0%	
Empréstimos e financiamentos	-	0%	-	0%	0%	25.619	7%	
Partes relacionadas	-	0%	638	0%	-100%	638	0%	
Salários e encargos sociais	173	0%	142	0%	22%	103	0%	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0%	-	0%	0%	83	0%	
Tributos a pagar	449	0%	329	0%	36%	116	0%	
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	-	0%	0%	23	0%	
Dividendos a pagar	124	0%	7.342	0%	-98%	1.394	0%	
Provisões técnicas	55.950	5%	41.187	2%	36%	33.327	9%	
Outras contas a pagar	1.395	0%	614	0%	127%	411	0%	
	58.119	5%	50.497	3%	15%	61.772	17%	
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	375.848	31%	452.435	26%	-17%	-	0%	
Provisão para contingências	3.863	0%	3.253	0%	19%	3.550	1%	
Plano de remuneração variável e de retenção	15.590	1%	-	0%	100%	-	0%	
	395.301	33%	455.688	27%	-13%	3.550	1%	1%
Patrimônio líquido - capital e reservas								
Capital social	114.204	9%	114.204	7%	0%	97.014	26%	
Reserva de capital	172.521	14%	172.521	10%	0%	71	0%	24%
Reservas de lucros	595.888	50%	909.522	53%	-34%	177.000	48%	
Ajuste de avaliação patrimonial	(134.088)	-11%	14.615	1%	-1017%	(222)	0%	-
Ágio em transações de capital	-	0%	-	0%	0%	(42.225)	-12%	
Participação dos não controladores	1.376	0%	1.375	0%	0%	69.366	19%	
	749.901	62%	1.212.237	71%	-38%	301.004	82%	
Total do passivo	1.203.321	100%	1.718.422	100%	-30%	366.326	100%	

Caixa e equivalente de caixa

Em 2016, o saldo final de Caixa e equivalente de caixa, não apresentou uma variação muito expressiva com relação ao saldo final de 2015, tendo aumentado apenas 3%.

No exercício de 2015 houve um aumento de 17% em relação ao saldo desta conta no exercício de 2014 devido à aplicação em fundos de investimento de parte dos dividendos recebidos da então controlada Latapack S.A., que se destinaram ao pagamento dos dividendos do exercício de 2015 aos acionistas com

ras e patrimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação, liquidados em 2016.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber no final do exercício de 2016 apresentou um aumento de 100% em relação a 2015, apesar do valor envolvido não ser material. Este fato se deve ao aumento dos serviços prestados em dezembro de 2016.

No exercício de 2015, o saldo de "Contas a receber de clientes" passou de R\$ 77 para R\$ 8, pois houve uma redução na receita com serviços prestados no mês de dezembro de 2015.

Outras contas a receber (curto e longo prazo)

A variação positiva da rubrica contas a receber, no curto prazo, verificada em dezembro de 2016, decorreu em razão do: (i) aumento na taxa de ocupação dos imóveis destinados à renda com relação à ocupação observada na data base dezembro de 2015, e (ii) reconhecimento contábil de valores a receber exercícios futuros e efetivo recebimento de valores pela Companhia em razão do contrato de Contraprestação de Garantia, firmado em março de 2014, com as seguintes empresas: Aleutas S.A., PIN Petroquímica Participações S.A. e Bahia Holding S.A.

Esta rubrica prazo apresentou variação, entre os exercícios de 2015 e 2014, decorrente do reconhecimento do valor que a Companhia tem a receber pelo contrato de Contraprestação de Garantia, mencionado acima, classificado no longo prazo em 2014.

Impostos a recuperar (curto e longo prazo)

O aumento observado em impostos a recuperar no curto e longo prazo, em 2016 com relação a 2015, ocorreu devido ao imposto de renda retido no exterior sobre os dividendos recebidos da Ball Corporation no exercício de 2016.

Na comparação do exercício de 2015 com 2014, ocorreu uma diminuição no saldo da conta "Impostos a recuperar" em razão da utilização dos créditos na quitação de tributos devidos ao longo do exercício de 2015.

Investimentos (participações societárias e investimento avaliado pelo valor justo)

Em dezembro de 2015, a PIN concluiu a operação de Permuta, recebendo 5.729.662 ações de emissão da Ball Corporation.

A quantidade de ações recebidas pela PIN na operação, no fechamento do exercício de 2016, corresponde a uma participação de aproximadamente 3,3% no capital da Ball.

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos

ras e patrimoniais gerais**Participações
Industriais do Nordeste**

Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

A operação descrita acima justifica a variação nas rubricas de participações societárias e investimento avaliado a valor justo, entre os exercícios de 2015 e 2014, pois em 2015 o investimento na então controlada Latapack S.A, classificado em participações societárias, deixou de existir e foi reconhecido o valor do investimento na Ball Corporation, avaliado pelo valor justo. Isto resultou na diminuição do saldo da rubrica "Participações societárias" e o aumento na rubrica "Investimento avaliados pelo valor justo".

No exercício de 2016, o valor do investimento na Ball Corporation continuou sendo atualizado a valor justo com base no valor de negociação das ações em bolsa. O investimento na Ball apresentou oscilações no exercício de 2016 em razão da variação no valor das ações no mercado e à taxa de cambio do dólar. A variação de -16,54% do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball Corporation) é o dólar. Por outro lado, a cotação das ações da Ball aumentou 3,2% de USD 72,73 para USD 75,07 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período). Com relação à rubrica "Participações Societárias", houve diminuição no saldo devido ao prejuízo apresentado pela controlada PQ Seguros S.A, após a deliberação do lucro que vinha apresentando ao longo do exercício a título de juros sobre capital próprio.

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

A Companhia não possui saldo a pagar em dezembro de 2016 por ter liquidado, durante o exercício de 2015, o financiamento tomado junto ao Banco Bradesco S.A. em 2010, com a finalidade da compra de ações da controlada Latapack S.A.

Dividendos a pagar

A variação observada entre 2015 e 2016 decorreu do fato da Companhia apresentar prejuízo no exercício findo em 2016, não havendo destinação de dividendos a pagar.

O saldo de dividendos observado nos exercícios de 2015 e 2014 decorria da destinação do lucro apurado em tais exercícios para o pagamento dos dividendos aos acionistas com prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação, e já liquidados.

Provisões técnicas

A rubrica Provisões técnicas é reflexa da consolidação da controlada PQ Seguros S.A. e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos, mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 2015 esta rubrica refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento do valor justo da operação de Permuta. No exercício de 2016, além dos efeitos tributários sobre a variação do ajuste ao valor justo das ações da Ball Corporation, estão registrados nesta rubrica, os tributos sobre a atualização dos investimentos disponíveis para venda da controlada PQ Seguros S.A.

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais).

	31 de dezembro de 2016	%	31 de dezembro de 2015	%	Varição entre 2016 e 2015	31 de dezembro de 2014	%
Receita líquida de serviços e aluguéis	4.305	100%	3.170	100%	36%	3.389	100%
Lucro bruto	4.305	100%	3.170	119%	36%	3.389	100%
Receitas (despesas) operacionais							
Receitas com seguros	31.192	725%	31.826	1004%	-2%	29.580	873%
Despesas com operações de seguros	(26.845)	-624%	(28.360)	-895%	-5%	(27.777)	-820%
Despesas gerais e administrativas	(12.566)	-292%	(16.049)	-506%	-22%	(8.822)	-260%
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	0%	45.924	1449%	-100%	75.106	2216%
Ganho de ajuste ao valor justo	-	0%	1.099.579	34687%	-100%	-	0%
Dividendos auferidos do exterior	10.356	241%	-	0%	100%	-	0%
Plano de remuneração variável e de retenção	(15.590)	-362%	-	0%	100%	-	0%
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(18)	0%	-	0%	100%	(8.801)	-260%
Outras, líquidas	1.104	26%	(179)	-6%	-717%	1.954	-58%
Lucro operacional	(8.065)	-187%	1.135.911	35833%	-101%	64.629	1907%
Receitas financeiras	10.725	249%	11.184	353%	-4%	7.124	210%
Despesas financeiras	(6.791)	-158%	(5.178)	-163%	31%	(7.275)	-215%
Variações cambiais	(157)	-4%	(5.955)	-188%	-97%	(2.394)	-71%
Resultado financeiro	3.777	88%	51	2%	7306%	(2.545)	-75%
Resultado antes do imposto e renda e da contribuição social	(4.288)	-100%	1.135.962	35835%	-100%	62.084	1832%
Imposto de renda e contribuição social							
Correntes	(2.748)	-64%	(342)	-11%	704%	(868)	-26%
Diferidos	-	0%	(361.250)	-11396%	100%	-	0%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.036)	-163%	774.370	24428%	-101%	61.216	1806%

Receita de vendas e lucro bruto

A variação de receita de prestação de serviços e aluguéis e lucro bruto entre os anos de 2016 e 2015 foi de 36%, reflexo do aumento da taxa de ocupação dos imóveis destinados à renda. Entre os anos de 2015 e 2014, a variação foi negativa, em -6%, devido principalmente ao decréscimo na receita de aluguéis.

Receita com seguros

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 são provenientes da receita de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

Despesas com operações de seguros

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 referem-se às despesas com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A no Consórcio do Seguro DPVAT, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

Resultado de equivalência

Devido à operação de Permuta, a PIN deixou de consolidar a então controlada Latapack S.A., reconhecendo na demonstração do resultado consolidado de 2015 todo o ganho de equivalência patrimonial até a Permuta. Desse modo, não é possível a comparabilidade entre o resultado de equivalência patrimonial de 2015 e 2014. O ano de 2015 representa o saldo correspondente ao percentual de participação da Companhia no investimento e o ano 2014 representa 100% (cem por cento) do resultado de equivalência patrimonial da investida, devido às regras de consolidação.

No exercício findo em dezembro de 2016, a PIN já não possuía mais a Latapack S.A. como um investimento, isto levou ao decréscimo do saldo final desta rubrica com relação ao ano anterior. O ativo permutado está sendo avaliado pelo valor justo.

Ganho de ajuste ao valor justo

No exercício de 2015, o ganho de ajuste a valor justo apurado correspondeu à parcela do ganho bruto, destinada para o resultado na avaliação ao valor justo das ações da Ball Corporation recebidas na operação de Permuta. A partir da Permuta, o investimento na Ball continua sendo avaliado por seu valor justo, porém as variações positivas e negativas observadas são reconhecidas no Patrimônio Líquido da Companhia, o reconhecimento no resultado dar-se-á somente na realização parcial ou total do ativo.

Dividendos auferidos do exterior

A partir da operação de Permuta, a Companhia passou a deter investimento em participação no exterior. Assim, houve um aumento de 100% nesta rubrica em relação a 2015, pois foram registrados os dividendos recebidos da Ball em 2016.

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

Plano de remuneração variável e de retenção

O saldo desta rubrica corresponde à provisão para o plano de remuneração deliberado em reunião do Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de Permuta, (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

A provisão é calculada tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações em bolsa e variação cambial.

Perda pela não recuperabilidade de ativos

Em 2016, corresponde ao reconhecimento da perda esperada pela não recuperação de créditos fiscais da controlada PQ Seguros S.A. No ano de 2014, esta rubrica registrou o reconhecimento da perda pela não recuperação de créditos fiscais na Companhia.

Outras, líquidas

A variação nesta rubrica entre os anos de 2016 e 2015 ocorreu devido ao aumento nas receitas de dividendos recebidos, pagos pelo IRB Brasil Resseguros no montante de R\$ 273 e pela Pronor Petroquímica S.A. no montante de R\$ 300. Além dos dividendos, houve o recebimento da Contraprestação de Garantia, já definida neste item 10.1.h.

Entre os anos de 2015 e 2014, a variação negativa em -109%, ocorreu porque, em 2014, a Companhia havia registrado reversão de provisões fiscais no total de R\$ 387 e a receita pelo recebimento da Contraprestação de Garantia de R\$ 663. No exercício de 2015, não houve receitas não operacionais relevantes que afetassem o saldo dessa conta.

Receitas financeiras

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 referem-se principalmente à remuneração financeira do caixa aplicado, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

Participações Industriais do Nordeste

ras e patrimoniais gerais

Despesas financeiras

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

Variações monetárias e cambiais

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os dividendos recebidos do exterior no exercício de 2016. Nos exercícios de 2015 e 2014, as variações observadas decorreram da atualização do empréstimo em moeda estrangeira contrato pela Companhia.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Não houve diferimento de imposto de renda e contribuição social no exercício de 2016. No exercício de 2015, o diferimento decorreu dos efeitos tributários sobre o ganho ao valor justo da operação de Permuta.

Participações Industriais do Nordeste

Financeiro e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A fonte de receita da Companhia advém dos dividendos pagos pela Ball, receita de aluguel de imóveis, receita de prestação de serviços, receita financeira e equivalência patrimonial nas sociedades controladas e/ou coligadas.

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O ano de 2016 foi o primeiro a refletir completamente em seu resultado os efeitos da operação de Permuta. A principal fonte de receita da Companhia passou a ser os dividendos pagos trimestralmente pela Ball. Após a conclusão da Permuta, a Companhia provisionou no resultado de 2016 o valor de R\$15.590 mil referente a plano de remuneração variável e retenção.

O resultado de 2015 foi materialmente impactado pela operação de Permuta, uma vez que o ativo novo recebido, pelas normas contábeis vigentes, é avaliado pelo seu valor justo. Como consequência, foi apurado um resultado relevante não realizado, dada a intenção da Companhia em continuar a participação no mercado de embalagens metálicas, seu principal segmento de negócios.

O resultado apurado em 2014 foi afetado principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela até então controlada indireta em conjunto Latapack-Ball, impulsionado pelos aumentos de capacidade implementados.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Com a conclusão da operação de Permuta, houve um impacto positivo no resultado apurado em 2015, que teve como principal evento o ganho decorrente do ajuste ao valor justo do investimento na Ball descrito no item 10.2.a.II acima. O valor do ativo recebido em permuta é diretamente impactado pela cotação da ação da Ball na NYSE e pela variação do câmbio. As receitas decorrentes dos dividendos auferidos pelo investimento em ações da Ball têm o seu valor impactado pela variação do câmbio.

Os efeitos de variações da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir da conclusão da Permuta foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta ajustes de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia, conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro disponível para venda.

Operacional e financeiro

**Participações
Industriais do Nordeste**

Os dividendos pagos pela Ball foram mantidos em periodicidade trimestral desde a Permuta, à razão de USD 0,13 centavos por ação. No ano de 2016, o valor total auferido foi de aproximadamente USD 2.979 mil ou R\$ 10.356 mil (câmbio médio de R\$/USD 3,476).

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Em 2016, não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

Participações Industriais do Nordeste

s relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional. A Companhia continua a manter como principal segmento operacional o mercado de embalagens metálicas.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

O ano de 2016 foi o primeiro a refletir completamente em seu resultado os efeitos da operação de Permuta. A Ball vem distribuindo em torno de US\$ 0,13 centavos de dólar por ação a seus acionistas com periodicidade trimestral. A conversão deste montante para a moeda nacional está sujeita à variação do câmbio.

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

c. eventos ou operações não usuais

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais além do evento descrito no item acima.

Participações Industriais do Nordeste

ativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do

10.4 Comentários dos diretores sobre

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais (da Companhia) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em 04 de novembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, elaborado a partir do IFRS 9. Este pronunciamento entra em vigor em 1º de janeiro de 2018. Por não esperar efeitos relevantes na aplicação do pronunciamento, a Companhia optou por não antecipar sua adoção.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

As demonstrações financeiras consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. foram elaboradas pela Companhia de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujo parecer dos auditores independentes, sem ressalva e sem parágrafo de ênfase.

Participações Industriais do Nordeste

críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida dos impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Participações Industriais do Nordeste

críticas

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, A Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

f) Provisões

Participações Industriais do Nordeste

críticas

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Participações Industriais do Nordeste

críticas

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Participações Industriais do Nordeste

o evidenciados nas demonstrações financeiras

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

Participações Industriais do Nordeste

itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há nenhum investimento em andamento e também não existem investimentos previstos nesta data.

II. fontes de financiamento dos investimentos

Não aplicável.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há nenhum desinvestimento em andamento e também não existem desinvestimentos previstos nesta data.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável.

c. novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

| influência relevante

**Participações
Industriais do Nordeste****10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Não há outras informações relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificadas ou comentadas nos demais itens desta seção.

nissas

Participações Industriais do Nordeste

11. Projeções

11.1. As projeções devem identificar:

- a. objeto da projeção*
- b. período projetado e o prazo de validade da projeção*
- c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle*
- d. valores dos indicadores que são objeto da previsão*

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Participações Industriais do Nordeste

e alterações das projeções divulgadas

11.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário**
- b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções**
- c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas**

Com relação aos itens 'a' a 'c' acima, a Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Participações Industriais do Nordeste

estrutura administrativa

12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão e comitê, identificando se possuem regimento interno próprio

- **Conselho de administração**

O Conselho de administração da Companhia não possui regimento interno próprio, sendo competente para:

- I) Deliberar sobre a aquisição de ações de emissão desta sociedade para cancelamento ou permanência em tesouraria para posterior alienação.
- II) Fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade.
- III) Eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as respectivas atribuições individuais.
- IV) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade e solicitar quaisquer informações sobre os assuntos de interesse da Sociedade.
- V) Convocar a Assembleia Geral.
- VI) Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria.
- VII) Escolher e destituir os Auditores Independentes.
- VIII) Deliberar sobre o aumento do capital até o limite estipulado no parágrafo 1º do Artigo 5º deste Estatuto, podendo ainda, alterar a proporção existente entre as espécies de ações que compõem o capital social.
- IX) Deliberar sobre o pagamento de gratificações à Diretoria.
- X) Autorizar, ressalvado o disposto no parágrafo 2º do Artigo 10 deste Estatuto, a alienação de bens do ativo não circulante, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros.

- **Diretoria**

A Diretoria da PIN não possui regimento interno próprio, tendo competência para:

- I) Cumprir e fazer cumprir o estatuto da companhia e a legislação em vigor.
- II) Administrar as operações da companhia.
- III) Representá-la ativa e passivamente.
- IV) Nomear procuradores com poderes especiais para a prática de atos determinados em nome da sociedade.
- V) Deliberar sobre o pagamento de participação nos lucros ou resultados aos empregados da companhia.
- VI) Promover tudo o que se fizer necessário à realização dos objetivos e ao bom andamento dos negócios da companhia.

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas.

b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

tura administrativa**Participações
Industriais do Nordeste**

O conselho fiscal funcionará em caráter não permanente, sendo instalado pela assembleia geral, nas hipóteses legais. O conselho fiscal, quando em funcionamento, será composto de três a cinco membros, e igual número de suplentes. A instalação, o funcionamento e a competência do Conselho Fiscal, assim como os requisitos e impedimentos, a remuneração, os deveres e as responsabilidades de seus membros obedecerão ao disposto em Lei. O conselho fiscal foi instalado nas Assembleias Gerais Ordinárias de 2015 e 2016 e encontra-se devidamente instalado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2017, sendo certo que os membros eleitos em tal assembleia permanecerão em seus cargos até o final de seus mandatos, o que ocorrerá na assembleia geral ordinária que votar sobre as contas da administração e demonstrações financeiras relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Não há comitês.

c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê e de seus membros, identificando o método utilizado

O emissor não dispõe de mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração. Compete ao conselho de administração avaliar o desempenho da diretoria, sendo esta avaliação atrelada às responsabilidades atribuídas aos respectivos cargos e às práticas do mercado.

d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

O estatuto social estabelece apenas que a diretoria será composta por até 6 (seis) membros, sendo um Diretor Presidente, nada dispondo sobre atribuições específicas para cada membro do referido órgão. As atribuições específicas do Diretor de Relações com Investidores são aquelas previstas na regulamentação pertinente.

Participações Industriais do Nordeste

práticas relativas às assembleias gerais

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

O emissor não adota nenhuma prática diversa da prevista na legislação em vigor, sendo, portanto, de 15 (quinze) dias o prazo de antecedência da primeira convocação e o da segunda convocação de 8 (oito) dias.

b. competências

O emissor não estipula nenhuma competência específica para a assembleia geral, além do disposto na legislação vigente.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereço eletrônico: www.pin.com.br

Endereços físicos:

1. Rua Miguel Calmon nº 398, 7º andar/parte, Comércio, Salvador/BA, CEP 40015-010.
2. Praça Pio X nº 98, 9º andar/parte, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-040.

d. identificação e administração de conflitos de interesses

Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

O emissor não solicita procurações para o exercício do direito de voto.

f. formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia, advogado, instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na assembleia geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, o instrumento de mandato original, com firma reconhecida, devidamente regularizado na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia geral munido de documentos que comprovem sua identidade.

Participações Industriais do Nordeste

práticas relativas às assembleias gerais

O emissor não aceita procurações por meio eletrônico.

g. formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização.

O emissor não adota práticas de voto à distância.

h. se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância.

O emissor não adota práticas de voto à distância.

i. instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância

O emissor não adota práticas de voto à distância.

j. se a companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

O emissor não adota práticas de voto à distância.

k. outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância

O emissor não adota práticas de voto à distância.

Participações Industriais do Nordeste

práticas relativas ao Conselho de Administração

12.3. Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a. número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias

As reuniões do conselho de administração ocorrem aproximadamente a cada 6 meses, podendo haver variações conforme a necessidade de deliberação sobre os assuntos de competência de tal órgão. De todo modo, este órgão reunir-se-á sempre que convocado pelo respectivo Presidente.

Durante o exercício de 2016, o conselho de administração reuniu-se quatro vezes, sendo uma reunião ordinária e três reuniões extraordinárias.

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Os membros do conselho de administração indicados pelos acionistas signatários do Acordo de Acionistas arquivado na sede da companhia devem votar conforme o disposto em tal instrumento.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

Participações Industriais do Nordeste

ula compromissória para resolução de conflitos por meio de

12.4. Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

Não aplicável, pois não há cláusula compromissória no estatuto do emissor para que a resolução de conflitos ocorra por meio de arbitragem.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Lucio José Santos Junior	Economista	Pertence apenas à Diretoria	11/05/2016	3 anos	0
847.724.337-91		19 - Outros Diretores	11/05/2016	Sim	0%
		Diretor sem Designação Específica			
Andre Philippe Mattias Lindner Krepel	Administrador de empresas	Pertence apenas à Diretoria	11/05/2016	3 anos	0
003.679.127-08		13 - Diretor Presidente / Diretor de Relações com Investidores	11/05/2016	Sim	0%
Diretor Presidente - desde Setembro/2010. Diretor - desde Setembro/2005. Gerente de Planejamento – de Dezembro/2002 até Setembro/2005.					
Angela Mariani Bittencourt	Empresária	Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
310.264.517-87		22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017	Sim	0%
Conselheira desde Abril/1982					
Carlos Mariani Bittencourt	Engenheiro	Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
007.595.037-53		20 - Presidente do Conselho de Administração	27/04/2017	Sim	0%
Diretor de 10/2011 a 09/2005. Conselheiro desde Abril/1982. Presidente do Conselho de Administração desde Outubro/2001.					
Eduardo Mariani Bittencourt	Advogado	Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
009.486.407-15		22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017	Sim	0%
Diretor - de 1983 até 2001. Conselheiro desde Abril/1982					
Filipe Eduardo Moreau	Arquiteto	Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
037.469.398-60		22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017	Sim	0%
Conselheiro desde Agosto/1999					
Gisela Maria Moreau	Ilustradora	Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
037.469.438-92		22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017	Sim	0%
Conselheira - desde Maio/1996					
Glória Maria Mariani Bittencourt	Socióloga	Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
008.113.197-68		22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017	Sim	0%
Conselheira desde Abril/1982					

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Pedro Henrique Mariani Bittencourt		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
380.450.957-68	Economista	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2017	Sim	0%
Diretor de 1987 até 2005.					
Conselheiro desde Abril/1982					
Diogo Guttman Mariani		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	27/04/2017	3 anos	0
071.944.797-61	Economista	39 - Outros Conselheiros / Diretores	27/04/2017	Sim	0%
Diretor desde junho de 2014, reeleito por 3 anos, em 11/05/2016. Membro do Conselho de Administração desde maio de 2015, com mandato até abril de 2017.					
Gilberto Braga		Conselho Fiscal	27/04/2017	1 ano	0
595.468.247-04	Economista	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/04/2017	Sim	0%
Anderson dos Santos Amorim		Conselho Fiscal	27/04/2017	1 ano	0
029.215.847-51	Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/04/2017	Sim	0%
Elias de Matos Brito		Conselho Fiscal	27/04/2017	1 ano	0
816.669.777-72	Contador	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	27/04/2017	Sim	0%
Ronaldo dos Santos Machado		Conselho Fiscal	27/04/2017	1 ano	0
863.923.287-34	Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	27/04/2017	Sim	0%
Raimundo Santos Silva		Conselho Fiscal	27/04/2017	1 ano	0
019.930.705-91	Contador	44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	27/04/2017	Não	0%
Marcelo da Silva Pinho		Conselho Fiscal	27/04/2017	1 ano	0
241.835.125-49	Contador	47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	27/04/2017	Não	0%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Lucio José Santos Junior - 847.724.337-91

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

1. Pronor Petroquímica S.A. Atividade principal: Fabricação de Intermediários para plastificantes, Resinas e Fibras.
Diretor - 2001 a 2009; e desde outubro de 2012. Conselheiro - 2002 a 2009.

2. Banco BBM S.A. Atividade principal: Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial.
Conselheiro – desde 2012.

3. Nitrocarbono S.A.
Atividade principal: Fabricação de Produtos Orgânicos Básicos e Intermediários, Petroquímicos e Derivados do Carvão e Álcool
Diretor - 1996 a 2002.

4. Engpack Embalagens S.A. Atividade principal: Fabricação de Embalagens de Material Plástico.
Diretor – 2002 a 2009. Conselheiro - desde 2012.

5. Policarbonatos do Brasil S.A. Atividade principal: Fabricação de Resinas Termoplásticas.
Diretor – 2002 a 2004.

6. Companhia Brasileira de Poliuretanos. Atividade principal: Atividades das Sociedades Holding.
Diretor – 2002 a 2004.

7. Braskem S.A. Atividade principal: Fabricação de Produtos Petroquímicos Básicos.
Conselheiro - 2002 a 2007.

8. Latapack-Ball Embalagens Ltda. Atividade principal: Fabricação de Embalagens Metálicas.
Conselheiro - de 2011 a dezembro de 2015.

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

O Sr. Lucio José Santos Junior declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - 003.679.127-08

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor Presidente – desde Setembro/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.
Diretor Presidente - desde Setembro/2005

3. PIN Petroquímica S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor - desde Outubro/2005

4. Zínia Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital da Mineração Caraíba S.A.
Diretor Presidente - desde Novembro/2005

5. ESB 110 Serviços e Participações Ltda.
Atividade principal: Aquisição de imóveis.
Diretor Presidente - desde Março/2006

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

6. Latapack Participações Ltda.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor – desde Outubro/2005.

7. PQ Seguros S.A.
Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Diretor Presidente e Diretor de Relações com a SUSEP - desde Abril/2002

8. MSB Participações S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor - desde Outubro/2005

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

9. Latapack S.A.
Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Diretor Presidente - de Março de 2011 a dezembro de 2015.
Conselheiro - de outubro/2005 a dezembro/2015

10. PIN Agropecuária Ltda.
Atividade principal: Administração de imóveis rurais, incorporação imobiliária e exploração de atividades agrícolas e pastoris.
Diretor - desde Setembro/2005

11. Mineração Caraíba S.A.
Atividade principal: Exploração e aproveitamento de jazidas minerais.
Conselheiro - de Abril de 2006 a fevereiro de 2016

12. Engepack Embalagens S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro - desde Dezembro/2002

13. Pronor Petroquímica S.A.
Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Conselheiro - desde Setembro/2002

14. Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Conselheiro - de Novembro de 2011 a Dezembro 2015

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Andre Philippe Mattias Lindner Krepel declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Angela Mariani Bittencourt - 310.264.517-87

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Agosto/2005

4. Ariel Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretora Presidente - desde Maio/2005

5. Mabe Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretora Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

A Sra. Angela Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Carlos Mariani Bittencourt - 007.595.037-53

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor Presidente - de 06/2003 a 09/2005. Presidente e membro do Conselho de Administração desde julho/2005.

3. PIN Petroquímica S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.

Diretor Presidente - desde Outubro/2005

4. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Agosto/2005

5. Bela Vista Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Barcelona Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

7. Nova Bela Vista II Participações Ltda.

Atividade principal: Participação no capital da Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Administrador - desde março de 2015

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

8. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.

Conselheiro - desde Abril/1996

Em outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador:

9. Pronor Petroquímica S.A.

Atividade Principal: Participação no capital de outras sociedades.

Conselheiro – de Outubro/1983 até Novembro/2005

Diretor – desde Janeiro/2012

10. Latapack S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Latapack-Ball.

Diretor - de junho de 2007 a dezembro de 2015

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Carlos Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Eduardo Mariani Bittencourt - 009.486.407-15

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Presidente do Conselho de Administração – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Presidente do Conselho de Administração - desde Agosto/2005

Diretor Presidente - desde Outubro/2001

4. EM Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. EMF Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

6. Banco BBM S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.

Conselheiro – desde Junho/2004

7. Agropecuária Noil Ltda.

Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris

Diretor Presidente - desde Dezembro/2002

8. Agro Pastoril do Araguaia Ltda.

Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris

Diretor - desde Janeiro/2007

Em sociedade que integra o grupo econômico do emissor:

9. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.

Presidente do Conselho de Administração - desde Abril/1996

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Eduardo Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Filipe Eduardo Moreau - 037.469.398-60

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Agosto/2005

Em outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador:

4. Figusbel Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. BNDC Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Filipe Eduardo Moreau declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Gisela Maria Moreau - 037.469.438-92

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Agosto/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

A Sra. Gisela Maria Moreau declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Glória Maria Mariani Bittencourt - 008.113.197-68

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira – desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheira - desde Agosto/2005

4. Aldebaran Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretora Presidente - desde Maio/2005

5. Banco BBM S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.

Conselheira – de Maio/2007 a Dezembro/2016

6. Auriga Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretora Presidente - desde Maio/2005

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

A Sra. Glória Maria Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Pedro Henrique Mariani Bittencourt - 380.450.957-68

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro – desde Julho/2005

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Julho/2005

3. Bahia Holding S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Conselheiro - desde Agosto/2005

Diretor - desde Outubro/2001

4. Monemvasia Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

5. Bitinia Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.
Diretor Presidente - desde Maio/2005

Em sociedade que integra o grupo econômico do emissor:

6. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.
Diretor – de Novembro de 2010 a setembro de 2015 e Conselheiro - desde Abril/1996

Em outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador:

7. Banco BBM S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.
Diretor – desde Julho/2001
Presidente do Conselho de Administração – desde Dezembro/2009 e
Conselheiro – desde Maio/2007

8. Farol da Barra Participações Ltda.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades.
Diretor Presidente - desde Agosto/1995

9. Acritai Investimentos Ltda.

Atividade principal: Promover investimentos de qualquer natureza.
Diretor Presidente - desde Novembro/1991

10. Latapack S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Conselheiro – de Março de 2011 a Dezembro de 2015

11. Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal.
Conselheiro – de Novembro de 2011 a Dezembro de 2015

12. BBM Administração de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Atividade principal: Instituição financeira.
Presidente – desde Junho/2006

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Pedro Henrique Mariani Bittencourt declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Diogo Guttman Mariani - 071.944.797-61

i. principais experiências profissionais, incluindo todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas:

Em sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor:

1. Aleutas S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor – desde Junho/2014 e Conselheiro desde Abril/2015;

2. PIN Petroquímica Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços.

Diretor – desde Junho/2014; Conselheiro - desde Abril/2015;

3. LM Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A.

Diretor - desde Maio/2005 e Diretor Presidente desde Abril/2015;

4. LCM Participações S.A.

Atividade principal: Participação no capital da Bahia Holding S.A.

Diretor - desde Maio/2005 e Diretor Presidente desde Abril/2015; e

5. Bahia Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro desde Maio/2015.

Em sociedades que integram o grupo econômico do emissor:

6. PQ Seguros S.A.

Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida.

Diretor - desde Setembro/2015

ii. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos

O Sr. Diogo Guttman Mariani declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Gilberto Braga - 595.468.247-04

Profissional com mais de 30 anos de experiência na área financeira:

1. Consultor empresarial independente
2. Perito do TJERJ e de tribunais arbitrais na área financeira e de mercado de capitais;
3. Ex-auditor externo da KPMG;
4. Atuou em funções executivas financeiras em empresas como Vale (Caemi), AMBEV (Brahma) e Opportunity (empresas de private equity e banco de investimentos);
5. Consultor associado da FGV Projetos;
6. Ex-Conselheiro Fiscal das seguintes empresas: CSU Cardsystem (operadora de sistemas para cartões de crédito); Tecnisa (construção civil); ANBID – Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (atual AMBIMA); Brasil Telecom (atual Oi/Telemar); Norte Brasil Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Manaus Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Linha Verde Transmissora de Energia (joint venture da espanhola Abengoa com a Eletrobras); Telemig Celular; Amazonia Celular; Opportrans (Holding da concessionária operadora do Metrô do Rio); LPS Patrimônio (SA de capital fechado), corretora líder de imóveis do Rio de Janeiro, coligada da Lopes Imobiliária (Novo Mercado da BM&F-Bovespa).
7. Atual membro do Conselho Fiscal nas seguintes empresas: Santos Brasil Participações (Nível 2 da BM&F-Bovespa); Brookfield Empreendimentos Imobiliários; Petro Rio, nova denominação de HRT Participações; Profarma; Braskem, empresa petroquímica controlada pela Petrobras e Odebrecht (eleito como conselheiro independente pelos acionistas minoritários preferencialistas).

O Sr. Gilberto Braga declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Anderson dos Santos Amorim - 029.215.847-51

Profissional com mais de 10 anos de experiência na área financeira.

1. Sócio da Empresa Exato Assessoria Contábil Ltda. (Escritório de Contabilidade, Auditoria, Consultoria Econômica, Financeira e Empresarial).
2. Atuação desde janeiro de 2003 em perícias judiciais de natureza contábil, financeira, econômica e patrimonial, no âmbito do poder judiciário, em processos arbitrais e demandas administrativas.

O Sr. Anderson dos Santos Amorim declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Elias de Matos Brito - 816.669.777-72

Profissional com mais de 20 anos de experiência na área de finanças/contabilidade.

1. Grupo Lundgren – Casas Pernambucanas, 13 anos de atuação no, tendo ocupado os seguintes cargos: Gerente de Auditoria Interna; Gerente de Cobrança e Crédito; Gerente de Orçamentos e Controle; e Gerente Financeiro Nacional.

2. Liquidante do Banco do Estado do Rio de Janeiro no período de maio de 2002 a dezembro de 2006, sendo responsável pelas seguintes iniciativas: Reestruturação do passivo fiscal; Levantamento e consolidação do passivo cível; Formação de política de defesa nos processos judiciais; Definição dos limites de responsabilidade e aplicação da sucessão em relação ao Banco Itaú S. A., notadamente em relação aos passivos cíveis e trabalhista; Recuperação de ativos; Regularização de imóveis; Recuperação de créditos fiscais; Relacionamento com os poderes públicos na esfera municipal, estadual e federal na busca das soluções necessárias ao encaminhamento da liquidação; Saneamento do balanço e estruturação de operação de venda do banco, levado a leilão em novembro de 2006 na Bolsa do Rio de Janeiro (Não houve arrematante à época). Posteriormente o novo governo, tomando como base o projeto original, fez modificações e alcançou êxito na alienação do banco em liquidação através de leilão público.

3. Sócio fundador e majoritário da empresa Exato Assessoria Contábil Ltda., desde 1999, voltada aos serviços de: Contabilidade; Auditoria; Assessoria Contábil; Perícia Contábil - judicial e extrajudicial; Perícia e assistência técnica em arbitragem; Avaliação de empresas; Assessoria Tributária e Planejamento Fiscal.

4. Perito Judicial na 18ª Vara Cível da Capital – RJ.

5. Perito Judicial na 1ª Vara Cível da Barra da Tijuca - RJ.

6. Membro titular do Conselho de Administração da USIMINAS.

7. Membro titular do Conselho Fiscal da PROFARMA S. A,

8. Membro titular do Conselho Fiscal da Brookfields Incorporações S. A.,

9. Membro titular do Conselho Fiscal da HRT Participações em Petróleo S. A.,

10. Presidente do Conselho Fiscal da Editora O Dia S. A., de 2004 a 2009.

11. Diretor da Associação dos Peritos do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Elias de Matos Britodeclara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Ronaldo dos Santos Machado - 863.923.287-34

Profissional da área de finanças com mais de 15 anos de experiência;

1. Sócio da Exato Assessoria Contábil Ltda, perito judicial e conselheiro profissional;

2. Perito Judicial no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro;

3. Assistente técnico em perícias judiciais e arbitragem.

O Sr. Ronaldo dos Santos Machado declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Raimundo Santos Silva - 019.930.705-91

Profissional da área de finanças com mais de 30 anos de experiência.

1. Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Cia. de Seguros Aliança da Bahia desde 2011;
2. Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Cia. de Participações Aliança da Bahia desde 2011;
3. Membro Suplente da ODBInv S.A (Holding do Grupo Odebrecht) até 04/2013;
4. Membro Efetivo do Conselho Consultivo do Grupo RDC – São Paulo – SP desde 2008;
5. Diretor da ANEFAC – Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – São Paulo/Regional Bahia;
6. Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade - CRC/BA eleito para vários mandatos desde 2002;
7. SERVIBRÁS – Serviços e Representações Ltda. - sócio/direto desde 1988;
8. RHOW – Auditores Associados – Sócio Diretor até 1980. Serviços de auditoria externa e interna e consultoria empresarial.

O Sr. Raimundo Santos Silva declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

Marcelo da Silva Pinho - 241.835.125-49

Profissional da área de finanças com mais de 25 anos de experiência.

1. Companhia de Participações Aliança da Bahia - Membro Efetivo do Conselho Fiscal desde 04/2015;
2. Companhia de Seguros Aliança da Bahia - Membro Suplente do Conselho Fiscal desde 03/2015;
3. Nitroclor Produtos Químicos S.A.- Responsável pelos Setores de Contabilidade e Fiscal de 01/1986 a 10/1990;
4. Sarkis Tecidos Ltda. - Chefe de Contabilidade/Controller/Assistente de Diretoria de 11/1990 a 01/1993;
5. Empresa Brasileira De Contabilidade - Assistente de Contabilidade de 12/1982 a 05/1986;
6. Marcelo Pinho Contabilidade - sócio administrador desde 1992;
7. P & P Consultoria E Treinamento Ltda. - Sócio Administrador desde 11/ 2008.

O Sr. Marcelo da Silva Pinho declara (i) que durante os últimos 5 anos não houve quaisquer eventos relacionados a condenações criminais, condenações em processos administrativos da CVM, nem condenações transitaram em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que acarretassem na suspensão ou inabilitação para a prática de uma atividade profissional ou comercial e (ii) não ser Pessoa Politicamente Exposta, nos termos da Instrução Normativa CVM n.º 463 de 8 de janeiro de 2008.

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui nenhum comitê estatutário ou não estatutário, como, por exemplo, de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Eduardo Mariani Bittencourt	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				
Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Gisela Maria Moreau	037.469.438-92	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Filipe Eduardo Moreau	037.469.398-60	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Glória Maria Mariani Bittencourt	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				
Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Glória Maria Mariani Bittencourt	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Pessoa relacionada

Eduardo Mariani Bittencourt	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				

Observação

Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.

Administrador do emissor ou controlada

Glória Maria Mariani Bittencourt	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

Pessoa relacionada

Carlos Mariani Bittencourt	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				

Observação

Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.

Administrador do emissor ou controlada

Pedro Henrique Mariani Bittencourt	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

Pessoa relacionada

Eduardo Mariani Bittencourt	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				

Observação

Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.

Administrador do emissor ou controlada

Pedro Henrique Mariani Bittencourt	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

Pessoa relacionada

Carlos Mariani Bittencourt	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Observação

Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.

Administrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Avô ou Avó (2º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

Pessoa relacionada

Glória Maria Mariani Bittencourt	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Avô ou Avó (2º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

Pessoa relacionada

Pedro Henrique Mariani Bittencourt	380.450.957-68	Participações em Complexos Bioenergéticos S.A. - PC BIOS	10.174.263/0001-70	
Membro do Conselho de Administração				

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Avô ou Avó (2º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				

Pessoa relacionada

Eduardo Mariani Bittencourt	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				

Observação

Membro do Conselho de Administração da controlada PQ Seguros S.A.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Angela Mariani Bittencourt	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Avô ou Avó (2º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Membro do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				
Membro do Conselho de Administração da controlada PQ SEGUROS S.A.				
.....				

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

12.10.a. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor. O emissor ressalta apenas que alguns dos seus administradores são também administradores das controladas.

12.10.b. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e controladores diretos ou indiretos do emissor. O emissor ressalta apenas que alguns dos seus administradores são também administradores das controladoras.

12.10.c. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre os administradores do emissor e fornecedores, clientes, devedores ou credores do emissor, de suas controladas ou controladoras.

Participações Industriais do Nordeste

apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas

12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

Não aplicável, pois não há qualquer acordo relativo a esse tópico.

Governança Corporativa

**Participações
Industriais do Nordeste**

12.12. Informar se o emissor segue algum código de boas práticas de governança corporativa, indicando, em caso afirmativo, o código seguido e as práticas diferenciadas de governança corporativa adotadas em razão do mesmo

O emissor adota boas práticas de governança corporativa, embora não siga um código de conduta específico.

Participações Industriais do Nordeste

as relevantes

12.13. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Contudo, de modo a garantir aos investidores o acesso a informações importantes relativamente às assembleias, o emissor informa que, nos últimos 3 (três) exercícios sociais, foram realizadas as seguintes assembleias:

- em 30/04/2014, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, com presença de 74,2602% dos acionistas.
- em 30/04/2015, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 72,8254% dos acionistas.
- em 28/12/2015, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 64,0263% dos acionistas.
- em 26/04/2016, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 72,8254% dos acionistas.
- em 27/06/2016, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 66,6874% dos acionistas
- em 11/11/2016, ocorreu a ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária, com presença de 57,9120% dos acionistas
- em 27/04/2017, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com presença de 80,6650% dos acionistas

Participações Industriais do Nordeste

Política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A prática de remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

O Conselho de Administração não recebe, atualmente, nenhum tipo de remuneração.

Já a Diretoria Estatutária faz jus à remuneração fixa e, eventualmente, variável, além da percepção de benefícios diretos e indiretos como, plano de assistência médica e seguro de vida.

Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de janeiro de 2016, foi deliberado o Plano de Remuneração Variável e Retenção da Diretoria Estatutária da Companhia. O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation, conforme descrito no item 15.7, (ii) reter a atual Diretoria Estatutária da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria Estatutária com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (cinco anos). Cada membro da atual Diretoria Estatutária receberá a sua respectiva parcela do benefício, calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, integralmente, na data de aniversário de 5 (cinco) anos da aprovação do mencionado plano.

O Conselho Fiscal foi instalado nos exercícios de 2015, 2016 e 2017 e seus membros fazem jus à remuneração mensal fixa a título de pró-labore, não percebendo qualquer outro benefício direto ou indireto.

Atualmente, não existem comitês estatutários, de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração na Companhia.

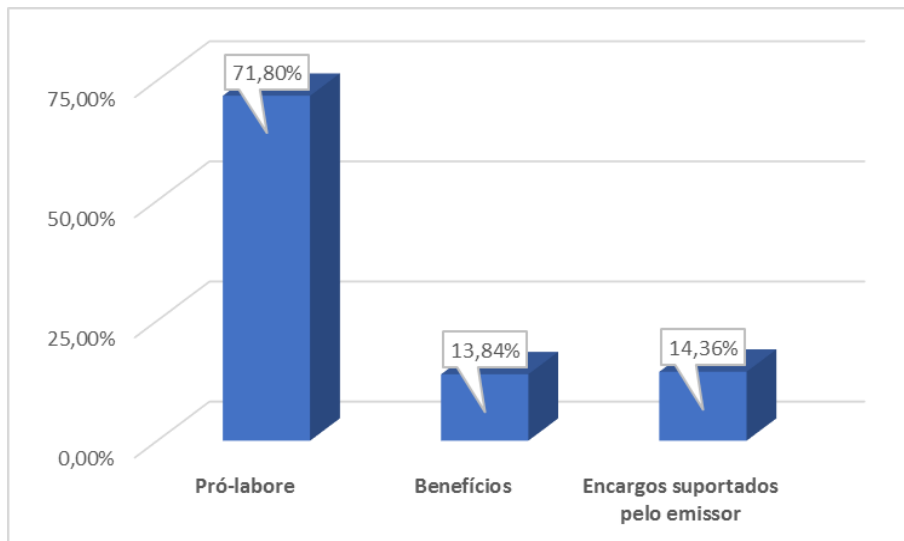
ii. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

2016

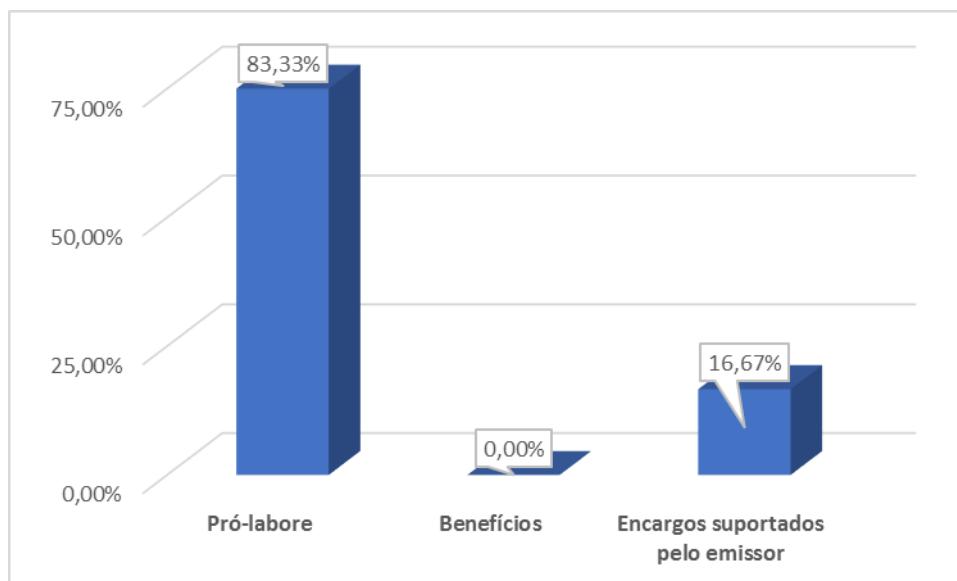
No exercício de 2016, com relação à remuneração da Diretoria Estatutária – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – observa-se que o pró-labore correspondeu a 71,80% da remuneração total, os benefícios diretos/indiretos a 13,84% e os encargos suportados pela Companhia a 14,36%.

Participações Industriais do Nordeste

Política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não



Com relação à remuneração do Conselho Fiscal, observa-se que o pró-labore correspondeu a 83,33% da remuneração total e os encargos suportados pela Companhia a 16,67%.

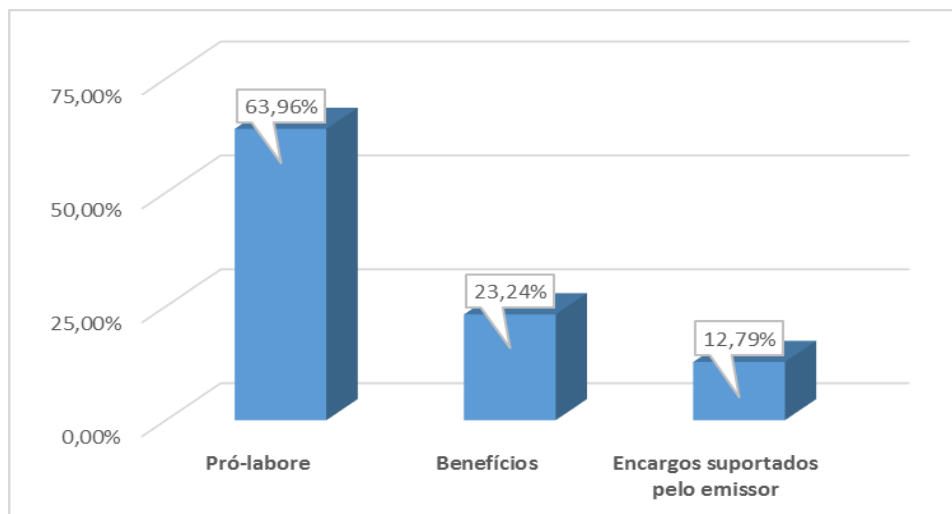


2015

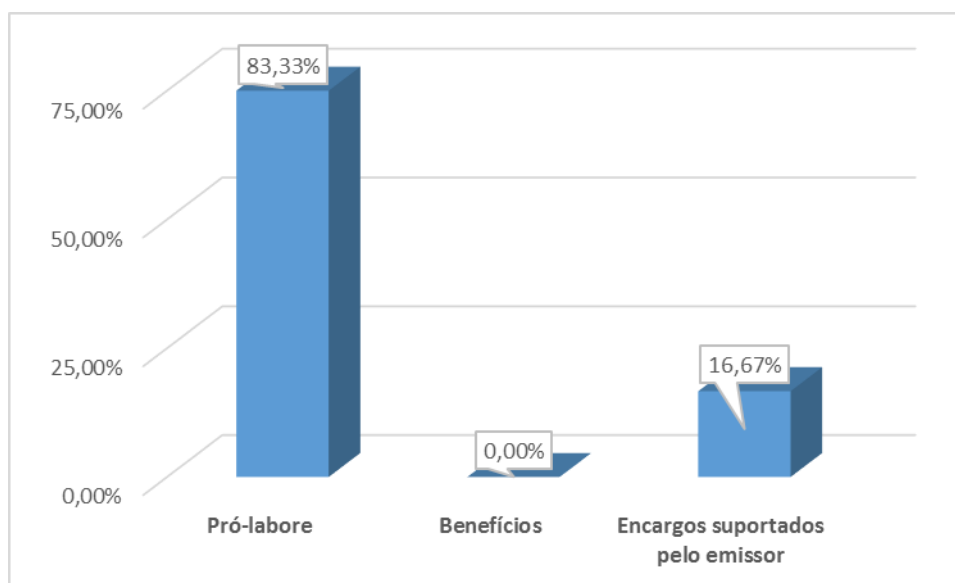
No exercício de 2015, com relação à remuneração da Diretoria Estatutária- ano em que não houve pagamento de remuneração variável - observa-se que o pró-labore correspondeu a 63,96% da remuneração total, os benefícios diretos/indiretos a 23,24% e os encargos suportados pela Companhia a 12,79%.

Participações Industriais do Nordeste

Política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não



Com relação à remuneração do Conselho Fiscal, observa-se que o pró-labore correspondeu a 83,33% da remuneração total e os encargos suportados pela Companhia a 16,67%.



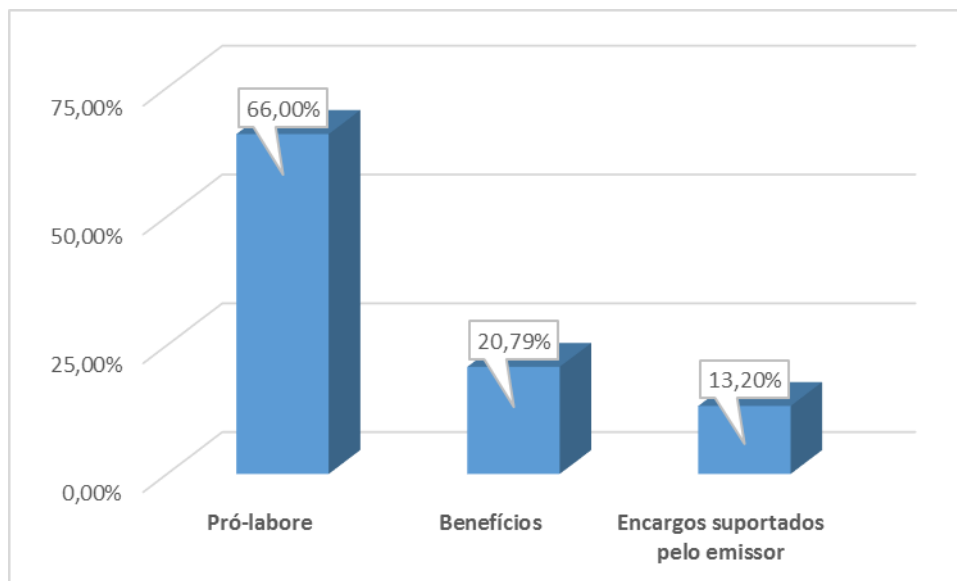
O Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração em 2015.

2014

Com relação à remuneração da Diretoria Estatutária, em 2014, não houve pagamento de remuneração variável – observa-se que o pró-labore correspondeu a 66,00% da remuneração total, os benefícios diretos/indiretos a 20,79% e os encargos suportados pela Companhia a 13,20%.

Participações Industriais do Nordeste

ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não



Não existia Conselho Fiscal no exercício de 2014.

O Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração em 2014.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste da remuneração global decorre do alinhamento de alguns elementos, em especial as práticas de mercado adotadas por companhias do mesmo porte, do mesmo setor que a Companhia para remuneração de conselheiros e administradores. Com relação aos administradores, o desempenho de cada administrador serve de critério no cálculo e reajuste da remuneração.

Tais práticas são acompanhadas de forma atenta pela Companhia, direta ou indiretamente, por exemplo, por meio da contratação eventual de empresas de recrutamento e seleção pessoal para pesquisa salarial.

A metodologia de cálculo da remuneração variável também considera a avaliação semestral individual das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

Com relação Plano de Remuneração Variável e Retenção da Diretoria Estatutária, o benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, considerando a cotação das ações da Ball e variação cambial na data de pagamento – isto é, em 16 de janeiro de 2021.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

O modelo de composição da remuneração atualmente adotado pela Companhia em relação à parcela fixa de remuneração dos administradores e dos conselheiros fiscais e benefícios indiretos, percebidos apenas pelos administradores, são baseados nas práticas de mercado. Em relação à parcela variável, esta tem por base o desempenho individual dos administradores.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Os atuais membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo emissor por participarem do grupo de controle da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste

ca ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Considerando que a Companhia é uma *holding* não-operacional e não possui nenhum valor mobiliário negociado em mercado de balcão não-organizado, a remuneração fixa tem por base a responsabilidade atribuída ao cargo, com base nas práticas adotadas pelo mercado. Enquanto que para a parcela variável da remuneração, considera-se o desempenho individual do administrador.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

O emissor não adota remuneração baseada em indicadores de desempenho da Companhia, mas apenas em indicadores de desempenho individual de cada administrador.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A remuneração é estruturada de forma a refletir o cumprimento dos objetivos da Companhia no curso do exercício, de acordo com os objetivos de curto, médio e longo prazo.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não aplicável, pois não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário do emissor.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2017 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	3,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	0,00	3,00	3,00	6,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	111.862,96	36.000,00	147.862,96
Benefícios direto e indireto	0,00	55.963,20	0,00	55.963,20
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	22.375,59	7.200,00	29.575,59
Descrição de outras remunerações fixas		INSS suportados pela Companhia.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	190.198,75	43.200,00	233.398,75

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	3,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	0,00	2,25	3,00	5,25
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	257.669,61	108.000,00	365.669,61
Benefícios direto e indireto	0,00	57.293,40	0,00	57.293,40
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	51.533,92	21.600,00	73.133,92

Descrição de outras remunerações fixas		INSS suportado pela Companhia.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação		O nº de membros da Diretoria foi calculado pela média, para o exercício de 2016, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 3; Fevereiro: 3; Março: 3; Abril: 3; Maio: 3; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 36/12 meses = 3 O número de membros remunerados foi calculado pela média dos meses em que houve remuneração a cada um dos membros, conforme especificado abaixo: remunerados por mês Janeiro: 1; Fevereiro: 1; Março: 1; Abril: 1; Maio: 2; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 27/12 meses = 2,25	O nº de membros do conselho fiscal foi calculado pela média, para o exercício de 2016. Nº de membros por mês: Janeiro: 3; Fevereiro: 3; Março: 3; Abril: 3; Maio: 3; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 36/12 meses = 3	
Total da remuneração	0,00	366.496,93	129.600,00	496.096,93

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,91	3,00	3,00	13,91
Nº de membros remunerados	0,00	1,00	3,00	4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	136.624,78	72.000,00	208.624,78
Benefícios direto e indireto	0,00	49.647,28	0,00	49.647,28
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	27.324,96	14.400,00	41.724,96

Descrição de outras remunerações fixas		INSS suportado pela Companhia.	Encargos fiscais suportados pela Companhia	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2015, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 8; Fevereiro: 8; Março: 7; Abril: 8; Maio: 8; Junho: 8; Julho: 8; Agosto: 8; Setembro: 8; Outubro: 8; Novembro: 8; Dezembro: 8 // Total: 95/12 meses = 7,91	O nº de membros da Diretoria foi calculado pela média, para o exercício de 2015, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 2; Fevereiro: 2; Março: 2; Abril: 2; Maio: 2; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 36/12 meses = 3	O nº de membros do conselho fiscal foi calculado pela média, para o exercício de 2015. Porém, o Conselho Fiscal só foi criado em abril de 2015, portanto, só os meses de maio a dezembro são considerados na média. O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2015, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: n/a; Fevereiro: n/a; Março: n/a; Abril: 3; Maio: 3; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 27/9 meses = 3 Nº de membros por mês: Abril: 3; Maio: 3; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3; Total: 27/9 meses = 3	
Total da remuneração	0,00	213.597,02	86.400,00	299.997,02

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,17	2,58		10,75
Nº de membros remunerados	0,00	1,00		1,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	127.836,00		127.836,00
Benefícios direto e indireto	0,00	43.000,00		43.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	25.567,20		25.567,20

Descrição de outras remunerações fixas		"Outros" é o valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	O nº de membros do Conselho de Administração foi calculado pela média, para o exercício de 2014, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 9; Fevereiro: 9; Março: 8; Abril: 8; Maio: 8; Junho: 8; Julho: 8; Agosto: 8; Setembro: 8; Outubro: 8; Novembro: 8; Dezembro: 8 // Total: 98/12 meses = 8,17	O nº de membros da Diretoria foi calculado pela média, para o exercício de 2014, conforme especificado abaixo: Nº de membros por mês: Janeiro: 2; Fevereiro: 2; Março: 2; Abril: 2; Maio: 2; Junho: 3; Julho: 3; Agosto: 3; Setembro: 3; Outubro: 3; Novembro: 3; Dezembro: 3 // Total: 31/12 meses = 2,58		
Total da remuneração	0,00	196.403,20		196.403,20

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

Não aplicável, pois não houve pagamento de remuneração variável nos últimos 3 exercícios sociais, nem há previsão de tal pagamento para o exercício social corrente para nenhum membro do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e/ou do Conselho Fiscal.

Participações Industriais do Nordeste

o em ações do conselho de administração e diretoria

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. termos e condições gerais**
- b. principais objetivos do plano**
- c. forma como o plano contribui para esses objetivos**
- d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor**
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**
- f. número máximo de ações abrangidas**
- g. número máximo de opções a serem outorgadas**
- h. condições de aquisição de ações**
- i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**
- j. critérios para fixação do prazo de exercício**
- k. forma de liquidação**
- l. restrições à transferência das ações**
- m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**
- n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações

Industriais do Nordeste

ies do conselho de administração e da diretoria

13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:**
 - i. data de outorga**
 - ii. quantidade de opções outorgadas**
 - iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis**
 - iv. prazo máximo para exercício das opções**
 - v. prazo de restrição à transferência das ações**
 - vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**
 - **em aberto no início do exercício social**
 - **perdidas durante o exercício social**
 - **exercidas durante o exercício social**
 - **expiradas durante o exercício social**
- e. valor justo das opções na data de cada outorga**
- f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações
Industriais do Nordeste

em aberto detidas pelo conselho de administração e

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções ainda não exercíveis**
 - i. quantidade**
 - ii. data em que se tornarão exercíveis**
 - iii. prazo máximo para exercício das opções**
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações**
 - v. preço médio ponderado de exercício**
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social**
- e. em relação às opções exercíveis**
 - i. quantidade**
 - ii. prazo máximo para exercício das opções**
 - iii. prazo de restrição à transferência das ações**
 - iv. preço médio ponderado de exercício**
 - v. valor justo das opções no último dia do exercício social**
 - vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**Participações
Industriais do Nordeste**

regues relativas à remuneração baseada em ações do
toria estatutária

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções exercidas informar:**
 - i. número de ações**
 - ii. preço médio ponderado de exercício**
 - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas**
- e. em relação às ações entregues informar:**
 - i. número de ações**
 - ii. preço médio ponderado de aquisição**
 - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas**

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**Participações
Industriais do Nordeste**

a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a
or das ações e das opções

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação*
- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco*
- c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado*
- d. forma de determinação da volatilidade esperada*
- e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo*

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por
ais - por órgão

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Participações Industriais do Nordeste

previdência conferidos aos membros do conselho de estatutários

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão***
- b. número de membros***
- c. número de membros remunerados***
- d. nome do plano***
- e. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar***
- f. condições para se aposentar antecipadamente***
- g. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores***
- h. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores***
- i. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições***

Não aplicável, pois a Companhia não confere planos de previdência a membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e/ou da Diretoria Estatutária.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015
Nº de membros	3,00	3,00	2,58	8,00	7,91	8,17	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	2,25	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	137.423,76	213.597,02	196.403,20	0,00	0,00	0,00	3.000,00	27.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	48.098,34	213.597,02	196.403,20	0,00	0,00	0,00	3.000,00	27.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	162.887,53	213.597,02	196.403,20	0,00	0,00	0,00	1.000,00	27.000,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2015	Apenas um dos diretores foi remunerado durante o exercício de 2015, os outros 2 membros da Diretoria Estatutária renunciaram à remuneração. O valor da maior remuneração considerou os valores reconhecidos no resultado para o único diretor remunerado, o qual exerceu as suas funções durante os 12 meses de 2015.
31/12/2014	Apenas um dos diretores foi remunerado durante o exercício de 2014, os outros membros da Diretoria Estatutária renunciaram à remuneração. O valor da maior remuneração considerou os valores reconhecidos no resultado para o único diretor remunerado, o qual exerceu as suas funções durante os 12 meses de 2014.

Conselho de Administração

Conselho Fiscal	
31/12/2015	Todos os membros exerceram o cargo por menos de 12 meses, assim, o valor da menor remuneração anual individual foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício. O valor da remuneração de todos os membros do Conselho Fiscal é idêntico e todos exerceram o cargo por 9 meses, sendo remunerados por 8 meses, de maio a dezembro de 2015.

Participações Industriais do Nordeste

ou indenização para os administradores em caso de destituição

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável, pois não há quaisquer instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

Participações Industriais do Nordeste

total devido por administradores e membros do acionados aos controladores

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Órgão	2016
Diretoria Estatutária	65,5%
Conselho de Administração	0%
Conselho Fiscal	34,5%

Órgão	2015
Diretoria Estatutária	65,5%
Conselho de Administração	0%
Conselho Fiscal	34,5%

Órgão	2014
Diretoria Estatutária	100%
Conselho de Administração	0%
Conselho Fiscal	0%

**Participações
Industriais do Nordeste**

lores e membros do conselho fiscal, agrupados por
que não a função que ocupam

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não aplicável, pois não há nenhum valor reconhecido no resultado da Companhia como remuneração de membros da administração por qualquer razão que não a função que ocupam.

Participações Industriais do Nordeste

Administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de exercícios, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Exercício 2016 – Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
Controladas do emissor	N/A	N/A	N/A	N/A
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	N/A	N/A	N/A	N/A
Conforme informações prestadas no item 13.1.f, nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.				

Exercício 2016 – Demais remunerações recebidas e a que título					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Justificativa	Total
Controladores diretos e indiretos	R\$ 383.136,60	R\$ 2.598.865,36	N/A	Valores recebidos das sociedades em questão em razão do exercício de cargos de administração.	R\$ 2.982.001,96
Controladas do emissor	N/A	R\$ 826.356,32	N/A		R\$ 826.356,32
Sociedades sob controle comum	N/A	R\$ 2.777.644,78	N/A		R\$ 2.777.644,78
Total	R\$ 383.136,60	R\$ 6.197.095,50	N/A	N/A	R\$ 6.604,232,10

Exercício 2015 – Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
Controladas do emissor	N/A	N/A	N/A	N/A
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	N/A	N/A	N/A	N/A
Conforme informações prestadas no item 13.1.f, nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.				

Participações Industriais do Nordeste

Administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de exercícios, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Exercício 2015 – Demais remunerações recebidas e a que título					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Justificativa	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	R\$ 3.368.763,65	N/A	Valores recebidos das sociedades em questão em razão do exercício de cargos de administração.	R\$3.368.763,65
Controladas do emissor	N/A	R\$ 874.660,61	N/A		R\$ 874.660,61
Sociedades sob controle comum	R\$ 109.225,40	R\$ 702.449,55	N/A		R\$ 811.674,95
Total	R\$ 109.225,40	R\$ 4.945.873,81	N/A	N/A	R\$5.055.099,21

Exercício 2014 – Remuneração recebida em função do exercício do cargo no emissor				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
Controladas do emissor	N/A	N/A	N/A	N/A
Sociedades sob controle comum	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	N/A	N/A	N/A	N/A
Conforme informações prestadas no item 13.1.f, nenhum dos membros da Administração do emissor recebe remuneração de subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em razão do cargo que ocupa na Companhia.				

Exercício 2014 – Demais remunerações recebidas e a que título					
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Justificativa	Total
Controladores diretos e indiretos	R\$ 367.9149,04	R\$ 3.103.132,56	N/A	Valores recebidos das sociedades em questão em razão do exercício de cargos de administração	R\$3.471.051,60
Controladas do emissor	N/A	R\$ 759.687,77	N/A		R\$759.867,77
Sociedades sob controle comum	R\$ 94.659,24	R\$ 430.041,18	N/A		R\$524.700,42
Total	R\$ 462.578,28	R\$4.293.041,51	N/A	N/A	R\$4.755.619,79

Participações Industriais do Nordeste

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações foram prestadas nos itens 13.1 a 13.15.

Recursos humanos

Participações
Industriais do Nordeste

14.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica).

Ano Base 2016		
Grupos	Nº Empregados	Localização
Administrativo	1	RJ
	4	BA
	0	SP
Auditoria	1	RJ
	0	BA
	0	SP
Contábil	1	RJ
	0	BA
	0	SP
Financeiro	0	RJ
	0	BA
	0	SP
Fiscal	0	RJ
	0	BA
	0	SP
Jurídico	3	RJ
	0	BA
	0	SP
Informática	0	RJ
	0	BA
	0	SP
DP/RH	0	RJ
	0	BA
	0	SP

Ano Base 2015		
Grupos	Nº Empregados	Localização
Administrativo	1	RJ
	4	BA
	0	SP
Auditoria	1	RJ
	0	BA
	0	SP
Contábil	1	RJ
	0	BA
	0	SP
Financeiro	0	RJ
	0	BA

Recursos humanos

**Participações
Industriais do Nordeste**

	0	SP
	0	RJ
Fiscal	0	BA
	0	SP
	4	RJ
Jurídico	0	BA
	0	SP
	0	RJ
Informática	0	BA
	0	SP
	0	RJ
DP/RH	0	RJ
	0	BA
	0	SP

Ano Base 2014		
Grupos	Nº Empregados	Localização
Administrativo	2	RJ
	4	BA
	1	SP
Auditoria	1	RJ
	1	BA
	1	SP
Contábil	0	RJ
	0	BA
	0	SP
Financeiro	1	RJ
	0	BA
	0	SP
Fiscal	0	RJ
	0	BA
	0	SP
Jurídico	2	RJ
	0	BA
	0	SP
Informática	0	RJ
	0	BA
	0	SP
DP/RH	0	RJ
	0	BA
	0	SP

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não aplicável, pois o emissor não possui empregados terceirizados.

Recursos humanos

**Participações
Industriais do Nordeste*****c. índice de rotatividade***

	Exercício Social		
	2014	2015	2016
Índice de rotatividade	36,36%	0,25%	11,11%

Recursos humanos

**Participações
Industriais do Nordeste**

14.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não há nenhuma alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1.

Participações Industriais do Nordeste

Política de remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

Com relação à política de salários, a prática da remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado no emissor.

Quanto à remuneração variável, a política depende da avaliação semestral individual, sobre as metas estabelecidas pelo emissor cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

b. política de benefícios

Os benefícios da empresa estão baseados nas práticas do mercado. Os seguintes benefícios são 100% custeados pelo emissor: ticket refeição, ticket alimentação e seguro de vida. O plano odontológico é 80% custeado pelo emissor e 20% pelos funcionários.

O plano de saúde, via de regra, é 100% custeado pelo Emissor, porém, é facultado aos funcionários a opção de coparticipação de 5% no valor do plano, para que o funcionário possa assumir os custos financeiros e se manter no plano (i) indeterminadamente e nas mesmas condições, desde que tenha se aposentado e colaborado por mais de 10 anos ou (ii) por um terço do tempo de permanência em caso de demissão sem justa causa, sendo o período mínimo de 6 meses e limitado a 24 meses.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

- i. grupos de beneficiários***
- ii. condições para exercício***
- iii. preços de exercício***
- iv. prazos de exercício***
- v. quantidade de ações comprometidas pelo plano***

Não aplicável, pois o emissor não possui planos de remuneração baseados em ações.

Participações Industriais do Nordeste

e o emissor e sindicatos

14.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

As relações entre o emissor e sindicatos são baseadas no disposto na Convenção Coletiva. Não houve greve nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

14.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações foram prestadas nos itens 14.1 a 14.4.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Figusbel Participações S.A.					
07.488.073/0001-13	Brasileira-BA	Sim	Sim	27/09/2017	
Não					
4.522	3,590000%	0	0,000000%	4.522	2,870000%
LM Participações S.A.					
07.488.024/0001-80	Brasileira-BA	Sim	Sim	27/09/2017	
Não					
10.873	8,630000%	0	0,000000%	10.873	6,910000%
Sintra Investimento e Participações S.A.					
25.510.815/0001-41	Brasilira-BA	Sim	Sim	26/10/2017	
Não					
11.057	8,770000%	2.761	8,790000%	13.818	8,770000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000000%			
EM Participações S.A.					
07.488.124/0001-07	Brasileira-BA	Sim	Sim	27/09/2017	
Não					
15.734	12,490000%	0	0,000000%	15.734	10,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Alain Charles Edouard Moreau						
002.944.208-78	Suíça	Não	Não	06/05/2013		
Não						
12.228	9,700000%	3.056	9,730000%	15.284	9,710000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	3.056	9,730000%				
TOTAL	3.056	9,736205%				
Auriga Participações S.A.						
07.488.097/0001-72	Brasileira-BA	Sim	Sim	27/09/2017		
Não						
10.873	8,630000%	0	0,000000%	10.873	6,910000%	
Mabe Participações S.A.						
07.488.147/0001-11	Brasileira-BA	Sim	Sim	27/09/2017		
Não						
11.316	8,980000%	0	0,000000%	11.316	7,190000%	
Monemvásia Participações S.A.						
07.488.044/0001-51	Brasileira-BA	Sim	Sim	22/09/2017		
Não						
9.752	7,740000%	0	0,000000%	9.752	6,200000%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Pedro Henrique Mariani Bittencourt					
380.450.957-68	Brasileira-RJ	Sim	Sim	10/04/2015	
Não					
0	0,000000%	1.880	5,980000%	1.880	1,190000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Preferencial Classe A	1.880	5,980000%			
TOTAL	1.880	5,989550%			
Bela Vista Participações S.A.					
07.488.139/0001-75	Brasileira-BA	Sim	Sim	29/04/2016	
Não					
9.899	7,860000%	0	0,000000%	9.899	6,290000%
Eduardo Mariani Bittencourt					
009.486.407-15	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015	
Não					
0	0,000000%	3.711	11,820000%	3.711	2,350000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Preferencial Classe A	3.711	11,820000%			
TOTAL	3.711	11,822990%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Glória Maria Mariani Bittencourt						
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	2.606	8,300000%	2.606	1,650000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.606	8,300000%				
TOTAL	2.606	8,302536%				
Carlos Mariani Bittencourt						
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	2.131	6,780000%	2.131	1,350000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.131	6,780000%				
TOTAL	2.131	6,789219%				
Luiz Clemente Mariani Bittencourt						
008.112.897-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	10/04/2015		
Não						
0	0,000000%	2.567	8,170000%	2.567	1,630000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.567	8,170000%				
TOTAL	2.567	8,178285%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Filipe Eduardo Moreau					
037.469.398-60	Brasileira-SP	Sim	Sim	10/04/2015	
Não					
0	0,000000%	996	3,170000%	996	0,630000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Preferencial Classe A	996	3,170000%			
TOTAL	996	3,173187%			
Angela Mariani Bittencourt					
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	13/03/2015	
Não					
0	0,000000%	2.600	8,280000%	2.600	1,650000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Preferencial Classe A	2.600	8,280000%			
TOTAL	2.600	8,283420%			
OUTROS					
29.746	23,610000%	9.080	28,980000%	38.826	24,700000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
Preferencial Classe A	9.080	28,980000%			
TOTAL	9.080	28,928253%			
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL					
126.000	100,000000%	31.388	100,000000%	157.388	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	2.435	7,757742%			
TOTAL	2.435	7,757742%			
TOTAL	3.056	9,736205%			
TOTAL	3.556	11,329170%			
TOTAL	2.435	7,757742%			
TOTAL	2.435	7,757742%			
TOTAL	1.999	6,368676%			
TOTAL	1.648	5,250414%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Auriga Participações S.A.			Composição capital social		
07.488.097/0001-72					
Glória Maria Mariani Bittencourt					
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	11/01/2017	
Não					
15.489	95,810000	0	0,000000	15.489	95,770000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
678	4,190000	6	100,000000	684	4,230000
TOTAL					
16.167	100,000000	6	100,000000	16.173	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Bela Vista Participações S.A.				07.488.139/0001-75	
Carlos Mariani Bittencourt					
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	11/01/2017	
Não					
12.758	86,420000	0	0,000000	12.758	86,390000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
2.004	13,580000	6	100,000000	2.010	13,610000
TOTAL					
14.762	100,000000	6	100,000000	14.768	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
EM Participações S.A.			07.488.124/0001-07		
Eduardo Mariani Bittencourt					
009.486.407-15	Brasileira-BA	Sim	Sim	11/01/2017	
Não					
22.204	94,310000	0	0,000000	22.204	94,280000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
1.340	5,690000	6	100,000000	1.346	5,720000
TOTAL					
23.544	100,000000	6	100,000000	23.550	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Figusbel Participações S.A.			07.488.073/0001-13		
Filipe Eduardo Moreau					
037.469.398-60	Brasileira-SP	Sim	Sim	11/01/2017	
Não					
5.980	89,470000	0	0,000000	5.980	89,390000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
704	10,530000	6	100,000000	710	10,610000
TOTAL					
6.684	100,000000	6	100,000000	6.690	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
LM Participações S.A.			07.488.024/0001-80		
Luiz Clemente Mariani Bittencourt					
008.112.897-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	11/01/2017	
Não					
15.463	95,620000	0	0,000000	15.463	95,590000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
708	4,380000	6	100,000000	714	4,410000
TOTAL					
16.171	100,000000	6	100,000000	16.177	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Mabe Participações S.A.			07.488.147/0001-11		
Angela Mariani Bittencourt					
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	05/01/2017	
Não					
15.482	91,950000	0	0,000000	15.482	91,920000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
1.355	8,050000	6	100,000000	1.361	8,080000
TOTAL					
16.837	100,000000	6	100,000000	16.843	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Monemvásia Participações S.A.				07.488.044/0001-51	
OUTROS					
8.045	54,620000	6	100,000000	8.051	54,640000
Pedro Henrique Mariani Bittencourt					
380.450.957-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	06/01/2017	
Não					
6.684	45,380000	0	0,000000	6.684	45,360000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
14.729	100,000000	6	100,000000	14.735	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Sintra Investimento e Participações S.A.				25.510.815/0001-41	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Participações Industriais do Nordeste S.A.					
14.308.514/0001-13	Brasileira-BA	Não	Não	27/04/2017	
Não					
28.344	2,896600	0	0,000000	28.344	2,896600
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
PIN PETROQUIMICA S.A.					
42.287.383/0001-70	Brasileira-BA	Não	Não	28/04/2017	
Não					
950.198	97,103400	0	0,000000	950.198	97,103400
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
978.542	100,000000	0	0,000000	978.542	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
PIN PETROQUIMICA S.A.				42.287.383/0001-70	
OUTROS					
0	1,640000	0	0,000000	0	1,640000
PIN PETROQUIMICA PARTICIPAÇÕES S.A.					
05.566.996/0001-10	Brasileira-BA	Não	Não	27/04/2017	
Não					
18.301	98,360000	0	0,000000	18.301	98,360000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
18.301	100,000000	0	0,000000	18.301	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	23/04/2018
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	97
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	10
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

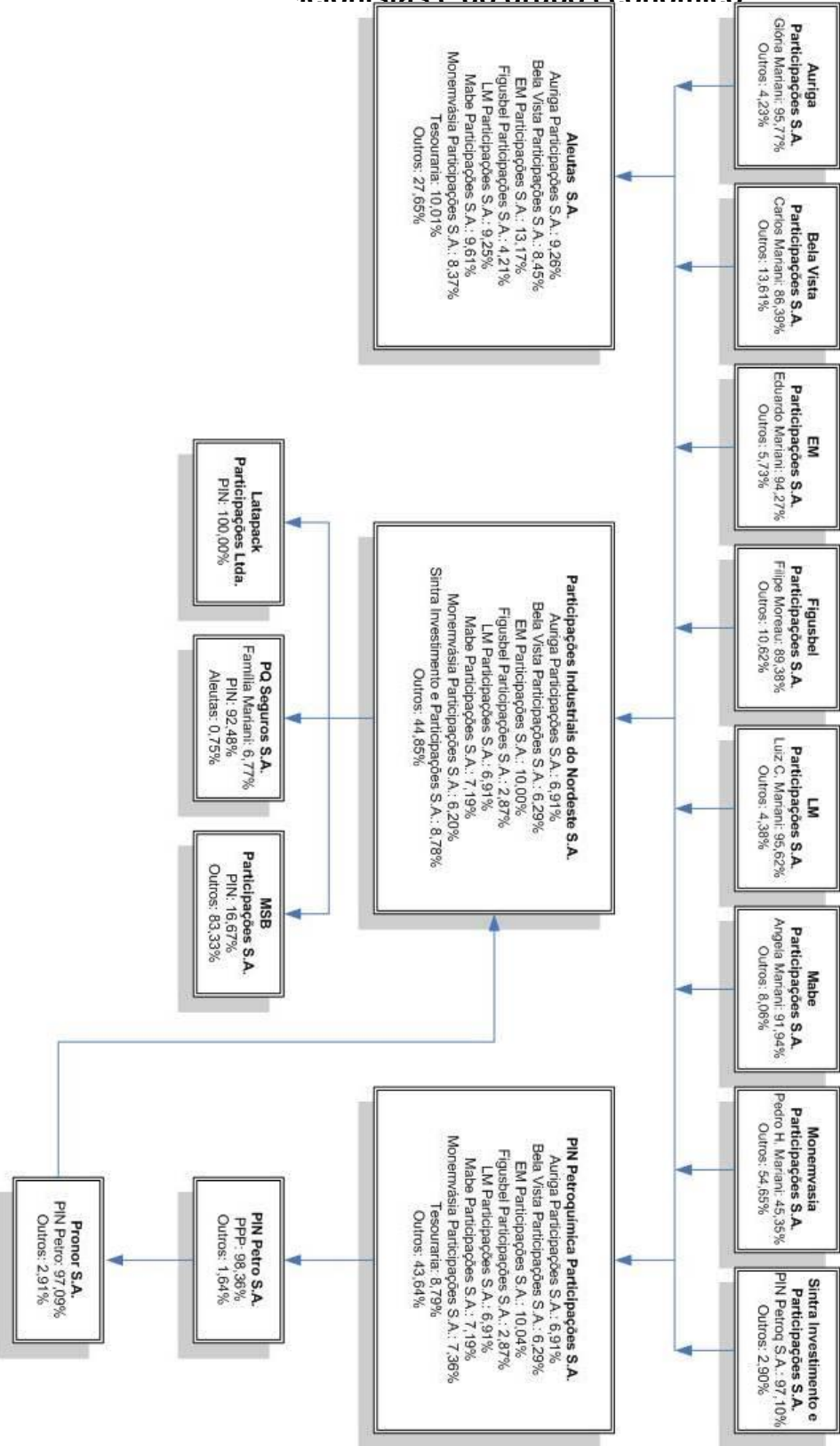
Quantidade ordinárias (Unidades)	27.405	21,750000%
Quantidade preferenciais (Unidades)	8.451	26,924300%
Preferencial Classe A	8.451	100,000000%
Total	35.856	22,781900%

acionistas e do grupo econômico**Participações
Industriais do Nordeste**

15.4. Inserir organograma dos acionistas do emissor e do grupo econômico em que se insere, indicando:

- a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações** – Vide Organograma abaixo.
- b. principais controladas e coligadas do emissor** – Vide Organograma abaixo.
- c. participações do emissor em sociedades do grupo** - O emissor detém 1.286.900 de ações preferenciais classe A na sociedade Pronor S.A., equivalente a 2,896323% do total.
- d. participações de sociedades do grupo no emissor**– Vide Organograma abaixo,
- e. principais sociedades sob controle comum** – Vide Organograma abaixo

acionistas e do grupo econômico



07/11/2017

as arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Participações Industriais do Nordeste

15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

a. partes

- Auriga Participações S.A.;
- Bela Vista Participações S.A.;
- EM Participações S.A.;
- Figusbel Participações S.A.;
- LM Participações S.A.;
- Mabe Participações S.A.;
- Monembasia Participações S.A.;
- Pronor Petroquímica S.A.;
- Angela Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Clara Mariani Flaksman;
- Cristiana Dreux Mariani;
- Daniel Bracher Mariani;
- Diogo Guttman Mariani;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Erich Eichner Mariani;
- Estela Dreux Mariani;
- Filipe Eduardo Moreau;
- Francisco Cavalheiro Mariani;
- Gabriel Mariani Flaksman;
- Glória Maria Mariani Bittencourt;
- Gustavo Niero Moreau;
- Isabel Chaib Moreau;
- Joana Guttman Mariani;
- João Mariani Flaksman;
- Julia Bracher Mariani;
- Livia Mariani Lemos;
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt;
- Luiza Mariani;
- Marcos Dreux Mariani;
- Maria Leticia Dreux Mariani;
- Matias Bracher Mariani;
- Miguel Mariani Flaksman;
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt;
- Tomás Mariani Lemos;
- Vicente Cavalheiro Mariani; e
- Pronor Petroquímica S.A.

b. data de celebração

O Acordo foi celebrado em 16.05.2005.

c. prazo de vigência

O Acordo de Acionistas tem prazo de vigência por 30 anos contados de 16.05.2005, sendo automaticamente prorrogado por períodos adicionais de 5 anos se nenhuma parte informar à outra, mediante comunicação por escrito entregue com antecedência de 6 meses, sua decisão de não prorrogar o Acordo.

as arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Participações Industriais do Nordeste

d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle

A cada "Ação Ordinária Vinculada" corresponde 1 voto nas deliberações sociais, incluindo Reuniões Prévias, Assembleias Gerais e Especiais. As "Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A" não terão direito de voto.

Os "Acionistas Votantes" deverão se reunir previamente a qualquer Assembleia Geral e/ou Reunião do Conselho de Administração da Companhia e/ou de suas Controladas, a fim de deliberar como votarão e/ou instruirão os votos de seus representantes, de modo uniforme, nas Assembleias Gerais da Companhia e/ou de suas Controladas e nas respectivas Reuniões de Conselho de Administração.

O Acionista Votante que não comparecer à Reunião Prévia realizada de acordo com todos os procedimentos previstos no Acordo de Acionistas deverá estar presente e votar na Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia e/ou de Controladas da Companhia, de acordo com o que vier a ser estabelecido na Reunião Prévia à qual não compareceu, assegurado à parte prejudicada ou ao conselheiro eleito pela parte prejudicada o direito de votar com as ações pertencentes ao acionista ausente ou omissor ou de seu representante no Conselho de Administração.

Na hipótese de não instalação da Reunião Prévia, os "Acionistas Votantes" deverão votar na respectiva Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia ou de Controladas da Companhia, conforme o caso, no sentido de manter o *status quo* da Companhia ou da Controlada da Companhia.

Caso qualquer dos "Acionistas Votantes" passe a deter quantidade inferior a 1% do capital votante da Companhia, a Reunião Prévia, por maioria dos votos, decidirá se esse acionista será excluído de participar nas Reuniões Prévias da Companhia, sendo certo que, em qualquer hipótese, suas ações permanecerão vinculadas aos termos do Acordo.

As deliberações em Reunião Prévia serão tomadas pela maioria dos votos dos "Acionistas Votantes" presentes, exceto com relação às matérias relacionadas abaixo, que exigirão para a sua aprovação, também em Reunião Prévia, o quorum de 65% dos votos dos "Acionistas Votantes".

- investimentos, individuais ou no agregado, (i) da Companhia que excederem a R\$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R\$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais investimentos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou Controladas pela Companhia, conforme o caso;
- contratos de qualquer natureza que impliquem em obrigações (i) da Companhia que excederem a R\$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R\$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais contratos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou das controladas pela Companhia, conforme o caso;
- autorização à Diretoria para adquirir ou alienar bens do ativo permanente, constituir ônus reais, prestar garantias a obrigações de terceiros, contrair empréstimos, renunciar a direitos, transigir ou onerar de qualquer forma, os bens da Companhia em valores que representem responsabilidade igual ou superior a R\$ 5.000.000,00 que não estejam previstos no orçamento anual da Companhia;
- qualquer operação individual entre a Companhia e/ou sua Controlada, de um lado, e seus acionistas e/ou sociedades controladas ou coligadas desses, de outro lado;
- redução do dividendo obrigatório ou proposta para pagar ou distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio diferente de 25% do lucro líquido da Companhia;
- participação da Companhia em grupo de sociedades;
- alteração do Estatuto Social da Companhia que modifique direitos e/ou obrigações dos acionistas, exceto com respeito a aumentos do capital social que não importem em diluição injustificada;
- aprovação de planos de opção de compra de ações e subseqüentes alterações ou revogação dos mesmos;
- cisão, fusão, incorporação, transformação ou incorporação de ações envolvendo a Companhia;

as arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Participações Industriais do Nordeste

- criação de ações preferenciais ou ordinárias, em ambos os casos de classes diferentes das existentes ou aumento de classe existente de ações ordinárias ou preferenciais, sem guardar proporção com as demais espécies e classes, bem como a alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais ou, ainda, criação de nova classe mais favorecida;
- deliberação acerca de qualquer matéria que por lei dê a qualquer Acionista o direito de retirar-se da Companhia;
- dissolução e liquidação da Companhia;
- a declaração de autofalência ou a promoção de processo de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; e
- a orientação de voto dos representantes da Companhia nas suas Controladas com respeito a todas as matérias aqui relacionadas.

e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores ou membros de comitês estatutários

Cada uma das acionistas detentoras de "Ações Ordinárias Vinculadas" terá o direito de indicar os membros do Conselho de Administração segundo a tabela abaixo, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral desde que haja vaga em tal órgão e sempre respeitado o número máximo de integrantes permitido (doze).

Percentual de ações ordinárias de emissão da Companhia detida por uma Holding:	Quantidade de membro(s) do Conselho de Administração da Companhia que esta Holding poderá eleger:
Holding detentora de 3,01% a 14,99% das ações ordinárias da Companhia.	1 (um) membro do Conselho de Administração.
Holding detentora de 15% a 29,99% das ações ordinárias da Companhia.	2 (dois) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 30% a 44,99% das ações ordinárias da Companhia.	3 (três) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 45% a 59,99% das ações ordinárias da Companhia.	4 (quatro) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 60% a 74,99% das ações ordinárias da Companhia.	5 (cinco) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 75% a 89,99% das ações ordinárias da Companhia.	6 (seis) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de mais de 90% das ações ordinárias da Companhia.	7 (sete) membros do Conselho de Administração.

f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las

Os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" e de "Ações Preferenciais Vinculadas da Classe C" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.

as arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Participações Industriais do Nordeste

Os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A e/ou da Classe B também só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A e/ou B apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.

Depois de realizados os procedimentos relativos a direito de preferência e venda conjunta e caso as ações venham a ser alienadas a terceiros, a maioria dos "Acionistas Votantes" decidirá, em Reunião Prévia, se tais ações permanecerão ou não vinculadas aos termos do Acordo de Acionistas da Companhia.

Ainda sobre os procedimentos de direito de preferência e de venda conjunta previstos na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, estes são igualmente aplicáveis à hipótese de mudança e/ou compartilhamento de controle dos Acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas", respeitado o disposto na Cláusula XII do mesmo instrumento.

Além dos direitos referidos acima, o Acordo prevê que, caso acionistas titulares de, no mínimo, 70% das "Ações Ordinárias Vinculadas" desejarem alienar a totalidade de suas ações, terão eles o direito de exigir que os demais acionistas alienem, em conjunto e nas mesmas condições, a totalidade de suas ações.

As restrições quanto à alienação de ações previstas no Acordo de Acionistas não se aplicarão, exclusivamente, nos casos previstos em seu item 12.4.

Por fim, qualquer alienação que viole o disposto no Acordo de Acionistas será nula e ineficaz, ficando a Companhia, desde já, proibida de registrá-la em seus livros.

g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração

Como já informado no item "d" acima, os membros do Conselho de Administração deverão proferir seus votos segundo vier a ser decidido pelos Acionistas Votantes em Reunião Prévia, sempre preservado o interesse da Companhia como determina a Lei.

Participações Industriais do Nordeste

Alterações nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6. Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não ocorreram alterações no bloco de controle no último exercício.

Em março de 2014, a integrante do bloco de controle Mucugê Participações S.A., Maria Clara Mariani Bittencourt, acionista controladora da Mucugê Participações S.A. e o membro do Conselho de Administração Pedro Mariani Lacerda, alienaram a totalidade de suas participações no emissor para a Pronor Petroquímica S.A., a qual passou a deter 8,27% das ações do emissor e a integrar o grupo de controle.

Em 26 de outubro de 2017, foi aprovada a cisão parcial da Pronor Petroquímica S.A. em contexto de reestruturação para maior eficiência societária, da qual resultou a versão de sua participação na Companhia para a sociedade Sintra Investimento e Participações S.A., que assinou termo de adesão ao seu Acordo de Acionistas, assumindo a posição contratual da Pronor Petroquímica S.A.

as societárias**Participações
Industriais do Nordeste**

15.7. Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas

a. evento

A principal operação societária realizada pela Companhia em 2015 foi a permuta de ações contratada em 26 de outubro e formalmente concluída em 21 de dezembro, por meio da qual o Emissor permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na então controlada Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation. Como consequência, a PIN deixou de ter o controle direto sobre a sociedade Latapack S.A., por meio da qual exercia o controle indireto compartilhado na Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Em 2016, a Companhia não passou por nenhuma operação societária.

b. principais condições do negócio

O Emissor firmou o contrato de permuta em 26 de outubro de 2015, porém, o negócio tornou-se eficaz somente em 21 de dezembro de 2015, pois o contrato previa o adimplemento de determinadas condições para produzir seus efeitos, especialmente a autorização prévia pelas autoridades antitruste brasileira e americana.

A permuta gerou um ganho bruto no montante de R\$ 1.355.685 mil, como consequência da mensuração a valor justo do bem recebido em permuta (R\$ 1.605.058 mil) que foi reconhecido em dois lotes: um lote referente à participação original de 60%, e outro lote correspondente a 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um "ágio de transação entre sócios" no valor de R\$ 42.225 mil.

Sendo assim, foi apurado na permuta um "ganho de transações de capital com sócios", reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 mil, e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 mil correspondente à parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários conforme demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho Bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho Líquido	738.329	172.450	910.779

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram - e continuarão a ser - reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

Em 2016, a Companhia não passou por nenhuma operação societária.

c. sociedades envolvidas

Participações Industriais do Nordeste

as societárias

Emissor, Ball Corporation, Latapack S.A. e, de forma indireta, a Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Em 2016, a Companhia não passou por nenhuma operação societária.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor

A operação não gerou qualquer reflexo no quadro societário da Companhia.

Em 2016, a Companhia não passou por nenhuma operação societária.

e. quadro societário antes e depois da operação

A operação não gerou qualquer reflexo no quadro societário da Companhia.

Em 2016, a Companhia não passou por nenhuma operação societária.

f. mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas

Não aplicável, pois a operação não alterou a composição acionária da Companhia, tampouco os direitos conferidos aos seus acionistas.

Em 2016, a Companhia não passou por nenhuma operação societária.

s relevantes

Participações Industriais do Nordeste

15.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não aplicável, pois o Emissor divulgou todas as informações relevantes nos itens 15.1 a 15.7 acima.

Participações Industriais do Nordeste

as, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações relacionadas

16.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, os locais em que ela pode ser consultada

As operações e negócios com partes relacionadas à Companhia são sempre realizados observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou a quaisquer outras partes.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco BBM S.A	01/03/2016	31.900,00	R\$ 31.900,00	100%	36 meses	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis - 12º andar do Edifício Clemente Mariani.						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso o locatário venha a rescindir o contrato de locação antes do prazo previsto, ficará o mesmo, a exclusivo critério da Locadora, sujeito ao pagamento de multa não compensatória na importância equivalente a 03 (três) vezes o valor do aluguel vigente, a ser apurada proporcionalmente ao tempo que falta para o término do prazo contratual, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 8.245/1991.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
BBM II Gestão de Recursos Ltda.	31/12/2016	3.364.794,72	R\$ 3.374.709,67	100%	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aplicação financeira em Fundo de Investimento Referenciado DI						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Diretoria Executiva	11/01/2016	17.572.738,82	R\$ 15.589.367,75	100%	5 anos	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Diretoria						
Objeto contrato	Plano de Remuneração Variável e de Retenção						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	No caso de desligamento involuntário do Beneficiário por justa causa e/ou hipótese de renúncia do Beneficiário, não será devido qualquer pagamento adicional a título de benefício de Retenção, exceto por eventuais valores do Benefício de Retenção já pagos antecipadamente.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Aleutas S.A, PIN Petroquímica Participações S.A e Bahia Holding S.A.	17/03/2014	479.176,60	R\$ 479.176,60		6 anos	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Mesmo grupo econômico						
Objeto contrato	Prestação de garantia pelo emissor em favor das partes relacionadas						
Garantia e seguros	Prestação de garantia pelo emissor						
Rescisão ou extinção	Não há condições que acarretariam a rescisão ou extinção do contrato.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco BBM S.A.	01/06/2016	111.375,00	R\$ 111.375,00	100%	36 meses	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis - 5º, 6º e 7º andar do Edifício Clemente Mariani						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros						
Rescisão ou extinção	Caso o locatário venha a rescindir o contrato de locação antes do prazo previsto, ficará o mesmo, a exclusivo critério da Locadora, sujeito ao pagamento de multa não compensatória na importância equivalente a 03 (três) vezes o valor do aluguel vigente, a ser apurada proporcionalmente ao tempo que falta para o término do prazo contratual, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 8.245/1991.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Bahia Holding S.A	01/01/2016	1.012,43	R\$ 993,14	100%	36 meses	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis - 9º andar do Edifício Clemente Mariani						
Garantia e seguros	Não há seguros ou garantias relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso o locatário venha a rescindir o contrato de locação antes do prazo previsto, ficará o mesmo, a exclusivo critério da Locadora, sujeito ao pagamento de multa não compensatória na importância equivalente a 03 (três) vezes o valor do aluguel vigente, a ser apurada proporcionalmente ao tempo que falta para o término do prazo contratual, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 8.245/1991.						
Natureza e razão para a operação	Em 01/06/2016, foi firmado um aditivo entre as partes, alterando o valor do aluguel mensal para R\$ 994,14.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Aleutas S.A	01/01/2016	21.260,97	R\$ 20.856,00	100%	36 meses	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis - 9º andar do Edifício Clemente Mariani						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso o locatário venha a rescindir o contrato de locação antes do prazo previsto, ficará o mesmo, a exclusivo critério da Locadora, sujeito ao pagamento de multa não compensatória na importância equivalente a 03 (três) vezes o valor do aluguel vigente, a ser apurada proporcionalmente ao tempo que falta para o término do prazo contratual, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 8.245/1991.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
PIN Petroquímica S.A	01/01/2016	1.185,65	R\$ 1.324,19	100%	36 meses	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis - 9º andar do Edifício Clemente Mariani						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso o locatário venha a resilir o contrato de locação antes do prazo previsto, ficará o mesmo, a exclusivo critério da Locadora, sujeito ao pagamento de multa não compensatória na importância equivalente a 03 (três) vezes o valor do aluguel vigente, a ser apurada proporcionalmente ao tempo que falta para o término do prazo contratual, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 8.245/1991.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
BBM II Gestão de Recursos Ltda.	01/01/2016	34.760,00	R\$ 34.760,00	100%	36 meses	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de imóveis - 10º andar do Edifício Clemente Mariani						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Caso o locatário venha a resilir o contrato de locação antes do prazo previsto, ficará o mesmo, a exclusivo critério da Locadora, sujeito ao pagamento de multa não compensatória na importância equivalente a 03 (três) vezes o valor do aluguel vigente, a ser apurada proporcionalmente ao tempo que falta para o término do prazo contratual, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 8.245/1991.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

Participações Industriais do Nordeste

as tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter
condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3. Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:

(a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e

(b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas ou exigidas pela legislação. Neste sentido, a decisão acerca de todas as operações com partes relacionadas da Companhia é submetida à apreciação dos seus administradores, conforme competência descrita pelo Estatuto Social da Companhia, e têm como referência valores e condições usualmente praticados no mercado, sendo observadas condições comutativas ou pagamento compensatório adequado.

Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro da administração, o respectivo membro deve abster-se de participar de decisão, ficando a mesma cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

Na hipótese de pretendermos celebrar operações e negócios com nossas partes relacionadas, temos políticas que determinam à administração observar os padrões de mercado e a amparar tais operações e negócios pelas devidas avaliações prévias de suas condições e do estrito interesse da Companhia em sua realização.

s relevantes

Participações Industriais do Nordeste

16.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não aplicável, pois o Emissor divulgou todas as informações relevantes nos itens 16.1 a 16.3 acima.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
23/04/2018	628.203.842,16		126.000	31.388	157.388
Tipo de capital	Capital Integralizado				
26/04/2016	408.203.842,16		126.000	31.388	157.388
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/04/2015	114.203.842,16		126.000	31.388	157.388
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/04/2014	97.013.534,79		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				
Tipo de capital	Capital Autorizado				
30/04/2014	200.000.000,00		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				
Tipo de capital	Capital Integralizado				
07/06/2013	79.190.970,62		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				

Tipo de capital	Capital Autorizado				
28/09/2001	100.000.000,00		0	0	0

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
29/04/2011	Assembleia Geral Extraordinária	29/04/2011	15.375.233,72	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização										
07/06/2013	Assembleia Geral Extraordinária	07/06/2013	9.443.280,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização										
30/04/2014	Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2014	17.822.564,17	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização										
30/04/2015	Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2015	17.190.307,37	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização										
26/04/2016	Assembleia Geral Extraordinária	26/04/2016	294.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização										
23/04/2018	Assembleia Geral Extraordinária	23/04/2018	220.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
Critério para determinação do preço de emissão										
Forma de integralização										

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve nenhum desdobramento, grupamento ou bonificação no emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve nenhuma redução do capital social do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Os acionistas detentores de ações ordinárias fazem jus ao recebimento de 25%, no mínimo, a título de dividendos, calculados com os ajustamentos da Lei.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	A Assembleia Geral poderá autorizar a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, mediante deliberação tomada por maioria do capital votante da Companhia, devendo, entretanto fixar: a) o montante das ações a serem convertidas; b) a relação de troca a ser aplicada na conversão; e c) o momento em que se dará a conversão de ações.
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária sobre o assunto.
Outras características relevantes	Não há outras características relevantes.
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	

18.1 - Direitos das ações

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários

Não há previsão estatutária sobre o assunto.

Outras características relevantes

Não há outras características relevantes.

Participações Industriais do Nordeste

uais regras estatutárias que limitem o direito de voto de ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não aplicável, pois não existem regras que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública, além das regras mencionadas no item 15.5, referentes ao Acordo de Acionistas do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

ações e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou estatuto

18.3. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não aplicável, pois o estatuto do emissor não contém exceção ou cláusula suspensiva relativa a direitos patrimoniais.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável, pois o emissor não possui valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há nenhum valor mobiliário do emissor admitido à negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

os em que valores mobiliários são admitidos à negociação

Participações Industriais do Nordeste

18.6. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

A Companhia tem autorização para negociar seus valores mobiliários em ambiente de Mercado de Balcão Não Organizado, porém não existem valores mobiliários da Companhia admitidos à negociação atualmente.

Participações Industriais do Nordeste

Classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em

18.7. Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

- a. país**
- b. mercado**
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação**
- d. data de admissão à negociação**
- e. se houver, indicar o segmento de negociação**
- f. data de início de listagem no segmento de negociação**
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício**
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações**
- i. se houver, banco depositário**
- j. se houver, instituição custodiante**

Não aplicável, pois a Companhia jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável, pois jamais foi realizada qualquer oferta pública relativa a valores mobiliários do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

ribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e
ladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.9. Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não aplicável, pois nem Companhia ou terceiros, incluindo controladas, realizaram ofertas públicas de distribuição de ações de emissão da Companhia nos 3 últimos exercícios.

ursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**Participações
Industriais do Nordeste**

18.10. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, indicar:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**
- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não aplicável, pois a Companhia não realizou ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários nos 3 últimos exercícios.

Participações Industriais do Nordeste

rtas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de

18.11. Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro.

Não aplicável, pois a Companhia não adquiriu ações de emissões de terceiros em ofertas públicas nos 3 últimos exercícios.

s relevantes

Participações Industriais do Nordeste

18.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui plano de recompra de ações, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui valores mobiliários em tesouraria, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações
Industriais do Nordeste

/tesouraria

19.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação**30/06/2002****Cargo e/ou função**

Todos os diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, do próprio emissor e das sociedades por ele direta ou indiretamente controladas, e por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa a ato ou fato relevante, assim como os acionistas controladores do emissor nos termos da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, diretos ou indiretos, e respectivos colaboradores ("Colaboradores").

Principais características e locais de consulta

Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios do emissor, é vedada a negociação direta ou indireta com valores mobiliários de sua emissão ou a eles referenciados pela própria companhia e/ou por qualquer Colaborador do emissor. A mesma vedação aplica-se sempre que estiver em curso a aquisição ou alienação de ações do emissor, suas controladas, coligadas, sociedades sob o controle comum, ou ainda se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária.

As vedações previstas acima deixarão de vigorar tão logo o emissor divulgue o fato relevante respectivo ao mercado, salvo se a negociação com as ações puder interferir nas condições dos referidos negócios, em prejuízo da companhia ou de seus acionistas.

Os acionistas controladores, os acionistas que elegerem membros do conselho de administração, assim como qualquer pessoa ou grupo de pessoas que detenha 5% ou mais de qualquer espécie ou classe de ações emitidas pela companhia, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, não poderão negociar com valores mobiliários do emissor no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais deste último.

Qualquer das vedações aqui referidas não é aplicável (i) às hipóteses de aquisição de ações que se encontrem em tesouraria, através de negociação privada, decorrente do exercício de opção de compra segundo plano de outorga de opção de compra de ações aprovado em assembleia geral, bem como (ii) às negociações realizadas pelo próprio emissor, seus acionistas controladores, diretos ou indiretos, seus administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, desde que estejam em conformidade com a Política de Negociação aprovada em 30/06/2002.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização São vedadas as negociações com valores mobiliários do emissor ou a eles referenciados nos seguintes períodos:

- antes da divulgação ao mercado de fato ou ato relevante ocorrido nos negócios do emissor; e
- no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

20.2. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

nas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação

Participações Industriais do Nordeste

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A Política de Divulgação de Informações aprovada pelo conselho de administração do emissor em 30/06/2002 estabelece diretrizes que deverão ser observadas pelos Colaboradores da companhia quanto a informações consideradas relevantes segundo a Instrução CVM nº 358/2002.

Participações Industriais do Nordeste

Política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos e sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando o canal ou canais de comunicação utilizados para disseminar informações sobre atos e fatos relevantes e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e os locais onde a política pode ser consultada.

Em linhas gerais, a Política de Divulgação de Informações do emissor determina que:

- a divulgação de informações a respeito do emissor deve ser contínua, ordenada e acessível a todos os seus acionistas;
- cumprir aos Colaboradores do emissor guardar sigilo sobre ato ou fato relevante a que tenham acesso e que ainda não tenha sido divulgado ao mercado;
- os acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária deverão comunicar por escrito ao Diretor de Relações com Investidores ("DRI") qualquer ato ou fato relevante de seu conhecimento que não tenha sido ainda divulgado;
- é obrigação do DRI divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados;
- no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM;
- o DRI deverá ser previamente avisado caso se pretenda veicular, por qualquer meio de comunicação, ato ou fato relevante ainda não divulgado, para que este possa providenciar sua simultânea divulgação ao mercado;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação;
- caso seja imperativo que a divulgação de ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação dos valores mobiliários, o DRI poderá, ao comunicar o ato ou fato relevante, solicitar a suspensão da negociação dos mesmos pelo tempo necessário à adequada disseminação de informação relevante;
- excepcionalmente, caso os acionistas controladores ou os administradores do emissor entendam que a revelação de ato ou fato relevante colocará em risco interesse legítimo da companhia, poderão os mesmos deixar de divulgá-lo;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá se dar através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços da Internet onde a informação completa estará disponível a todos os investidores;
- os administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária estão obrigados a informar à CVM, ao emissor (na figura do DRI), às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, a quantidade, as características e a forma de aquisição dos

Participações Industriais do Nordeste

Política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos e sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

valores mobiliários de emissão da companhia de que sejam titulares e de sociedades controladas ou controladoras que sejam companhias abertas, bem como as alterações em suas posições.

Participações Industriais do Nordeste

responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e divulgação de informações

21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

É obrigação do DRI divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios do emissor, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados. Porém, no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM.

s relevantes

Participações Industriais do Nordeste

21.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.